



Relatório Ambiental Simplificado

**Linha de Transmissão (LT) 500 kV SE Serra das Almas I – SE
Serra das Almas II e subestações associadas**

Capítulo 4.3 – Diagnóstico do Meio Socioeconômico

**Brasília
Março de 2022**

SUMÁRIO

4.3	DIAGNÓSTICO DO MEIO SOCIOECONÔMICO	1
4.3.1	<i>METODOLOGIA</i>	1
4.3.2	<i>DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)</i>	2
4.3.2.1	Processo Histórico de Ocupação	2
4.3.2.2	Demografia e Aspectos Populacionais.....	4
4.3.2.2.1	Densidade Demográfica e Crescimento Populacional.....	4
4.3.2.2.2	População Total, Rural e Urbana.....	5
4.3.2.2.3	População por Sexo e Faixa Etária.....	5
4.3.2.2.4	Índice de Desenvolvimento Humano	7
4.3.2.3	Infraestrutura e Serviços Públicos	9
4.3.2.3.1	Habitação	9
4.3.2.3.2	Saneamento Público e Sistema de Esgotamento Sanitário.....	10
4.3.2.3.3	Resíduos Sólidos.....	14
4.3.2.3.4	Energia Elétrica.....	16
4.3.2.3.5	Saúde.....	17
4.3.2.3.6	Educação	22
4.3.2.3.7	Trânsito e Transporte.....	29
4.3.2.3.8	Comunicação e Informação	31
4.3.2.3.9	Segurança Pública	31
4.3.2.3.10	Organizações Sociais.....	32
4.3.2.4	Uso e Ocupação Do Solo	34
4.3.2.4.1	Ordenamento Territorial.....	34
4.3.2.4.2	Estrutura Fundiária e Atividades Produtivas.....	35
4.3.2.4.3	PIB Por Setores Econômicos	37
4.3.2.5	Terras Indígenas e Comunidades Tradicionais	41
4.3.2.6	Projetos de Assentamento	44
4.3.3	<i>DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID)</i>	45
4.3.3.1	Características Gerais do Uso do Solo na AID.....	47
4.3.3.2	Comunidades no entorno do empreendimento	49
4.3.3.3	Comunidade de Santa Marta	50
4.3.3.4	Comunidade Boa Vista/Cedro	53
4.3.3.5	Povoado de Salinas	55

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1. PIRÂMIDE ETÁRIA DE ESPINOSA/MG.....	7
FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DE URANDI/BA.....	7
FIGURA 3. ÍNDICE DE REFERÊNCIA DO IDH-M.....	8
FIGURA 4. ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA) DA CODEVASF, POVOADO DO ESTREITO, MUNICÍPIO DE ESPINOSA/BA.....	12
FIGURA 5. VISTA DO BARRAMENTO ESTREITO PARA ABASTECIMENTO DE ÁGUA, POVOADO DO ESTREITO, MUNICÍPIO DE URANDI/BA.....	12
FIGURA 6. SEDE DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS, MUNICÍPIO DE ESPINOSA.....	12
FIGURA 7. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ESPINOSA/MG.....	17
FIGURA 8. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA NO POVOADO DO ESTREITO, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE URANDI/BA.....	17
FIGURA 9. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ESPINOSA/MG.....	17
FIGURA 10. REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA NO POVOADO DO ESTREITO, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE URANDI/BA.....	17
FIGURA 11. HOSPITAL MUNICIPAL PE. ANTÔNIO M. DA ROCHA, URANDI/BA.....	22
FIGURA 12. UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOÃO RODRIGUES DOS SANTOS, MUNICÍPIO DE ESPINOSA/MG.....	22
FIGURA 13. TERRA INDÍGENA - XACRIABÁ - MAIS PRÓXIMA DO EMPREENDIMENTO.....	42
FIGURA 14. COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS.....	43
FIGURA 15. PROJETOS DE ASSENTAMENTO.....	44
FIGURA 16. PONTO DE INTERSECÇÃO DA LT 500 kV SERRA DAS ALMAS EM ÁREAS DE PASTAGEM E VEGETAÇÃO NATIVA.....	49
FIGURA 17. PONTO DE INTERSECÇÃO DA LT 500 kV SERRA DAS ALMAS EM ÁREAS DE PASTAGEM.....	49
FIGURA 18. PONTO DE INTERSECÇÃO DA LT 500 kV SERRA DAS ALMAS EM ESTRADA VICINAL.....	49
FIGURA 19. PONTO DE INTERSECÇÃO LT 500 kV SERRA DAS ALMAS COM REDE DE ENERGIA DE PEQUENO PORTE.....	49
FIGURA 20. COMUNIDADES NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO.....	50
FIGURA 21. VIA DE ACESSO A COMUNIDADE SANTA MARTA, MUNICÍPIO DE ESPINOSA.....	52
FIGURA 22. ESTABELECIMENTO PÚBLICO DE ENSINO NA COMUNIDADE SANTA MARTA, MUNICÍPIO DE ESPINOSA.....	52
FIGURA 23. ESTABELECIMENTO RELIGIOSO (IGREJA) COMUNIDADE SANTA MARTA, MUNICÍPIO DE ESPINOSA.....	52
FIGURA 24. ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS EM SANTA MARTA, MUNICÍPIO DE ESPINOSA.....	52
FIGURA 25. ESTRUTURA DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA EM SANTA MARTA.....	52
FIGURA 26. ÁREA DE PASTAGEM NA COMUNIDADE DE SANTA MARTA.....	52
FIGURA 27. EQUIPAMENTO (CAIXA D'ÁGUA) PARA ARMAZENAMENTO DE ÁGUA CAPTADA, NA COMUNIDADE DE BOA VISTA/CEDRO.....	54
FIGURA 28. VIA DE ACESSO A BOA VISTA/CEDRO.....	54
FIGURA 29. ÁREA DE PASTAGEM NA EM BOA VISTA/CEDRO.....	54
FIGURA 30. ESTABELECIMENTO PÚBLICO DE ENSINO EM BOA VISTA/CEDRO.....	54
FIGURA 31. CISTERNA PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA DA CHUVA NA LOCALIDADE.....	54
FIGURA 32. ESTABELECIMENTOS RESIDENCIAIS DA COMUNIDADE DE BOA VISTA/CEDRO.....	54
FIGURA 33. VISTA DA PRAÇA CENTRAL DO POVOADO DE SALINAS.....	56
FIGURA 34. VIA DE ACESSO AO POVOADO DE SALINAS.....	56
FIGURA 35. ESCOLA MUNICIPAL MARCOLINO GONÇALVES.....	56
FIGURA 36. VIAS DE ACESSO NO INTERIOR DO POVOADO DE SALINAS.....	56

ÍNDICE DE MAPAS

MAPA 1. ÁREA DE INFLUÊNCIA E COMUNIDADES NO ENTORNO DO EMPREENDIMENTO.....	46
--	----

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. DIVISÃO REGIONAL DOS MUNICÍPIOS DA AII.....	2
QUADRO 2. PRINCIPAIS CRUZAMENTOS COM RODOVIAS, ESTRADAS E AS PRINCIPAIS TRAVESSIAS EM CORPOS D'ÁGUAS.....	48

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1. POPULAÇÃO TOTAL, DENSIDADE DEMOGRÁFICA E TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO	5
TABELA 2. POPULAÇÃO TOTAL, URBANA E RURAL, SEGUNDO SEXO – AII.....	5
TABELA 3. POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS POR SEXO E IDADE – AII.....	6
TABELA 4. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)	8
TABELA 5. DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SITUAÇÃO, SEGUNDO MÉDIA DE MORADORES DA AII.....	9
TABELA 6. DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO.....	10
TABELA 7. DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	10
TABELA 8. DESTINAÇÃO DO ESGOTO - ESPINOSA/MG.	13
TABELA 9. DESTINAÇÃO DO ESGOTO - URANDI/BA.	13
TABELA 10. DOMICÍLIOS RECENSEADOS SEGUNDO TIPO DE TRATAMENTO E COLETA.....	14
TABELA 11. DOMICÍLIOS RECENSEADOS SEGUNDO TIPO DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, MUNICÍPIO DE ESPINOSA.....	14
TABELA 12. DOMICÍLIOS RECENSEADOS SEGUNDO TIPO DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, MUNICÍPIO DE URANDI/BA.	15
TABELA 13. CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS DE COLETA DE RESÍDUOS – AII.....	15
TABELA 14. DOMICÍLIOS RECENSEADOS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA.....	16
TABELA 15. ESTABELECIMENTOS, TIPO DE ATENDIMENTO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM LOCALIDADES DA AII.	18
TABELA 16. LEITOS PARA INTERNAÇÃO	19
TABELA 17. ESTRUTURA DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES.....	19
TABELA 18. MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - INTERNAÇÃO	20
TABELA 19. NÚMERO DE ÓBITOS POR OCORRÊNCIA, SEGUNDO CAUSA - 2021 – AII.....	21
TABELA 20. OCORRÊNCIAS RELACIONADAS AO VÍRUS SARS-CoV-2 (COVID-19) – AII.....	21
TABELA 21. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL – AII.....	22
TABELA 22. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE CRECHE POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - 2021 – AII.	23
TABELA 23. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE PRÉ-ESCOLA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - 2021 – AII.	23
TABELA 24. NÚMERO DE MATRÍCULAS NA CRECHE POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.	23
TABELA 25. NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PRÉ-ESCOLA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.	24
TABELA 26. NÚMERO DE DOCENTES NA CRECHE POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.	24
TABELA 27. NÚMERO DE DOCENTES NA PRÉ-ESCOLA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.	24
TABELA 28. NÚMERO DE ESTABELECIMENTO COM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.....	25
TABELA 29. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - 2021 – AII.	25
TABELA 30. NÚMERO DE MATRÍCULAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - 2021 – AII.....	25
TABELA 31. NÚMERO DE MATRÍCULAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - 2021 – AII.....	26
TABELA 32. NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.	26
TABELA 33. NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.	26
TABELA 34. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - 2021 – AII.	27

TABELA 35. NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.	27
TABELA 36. NÚMERO DE DOCENTES NO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - 2021 – AII.	27
TABELA 37. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM EJA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA – 2021 – AII.	28
TABELA 38. NÚMERO DE MATRÍCULAS NO EJA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A REGIÃO GEOGRÁFICA - 2021 – AII.	28
TABELA 39. TAXA DE ANALFABETISMO – AII.	29
TABELA 40. FROTA DE VEÍCULOS – AII.	30
TABELA 41. MEIOS DE COMUNICAÇÃO – AII.	31
TABELA 42. CARACTERIZAÇÃO DA GESTÃO E ESTRUTURA DE SEGURANÇA – AII.	31
TABELA 43. INSTITUIÇÕES DE SEGURANÇA E DEFESA PÚBLICA – AII.	32
TABELA 44. HOMICÍDIOS NA AII.	32
TABELA 45. UNIDADES LOCAIS DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS E FUNDAÇÕES PRIVADAS E ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS – AII.	33
TABELA 46. LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS – AII.	33
TABELA 47. IMÓVEIS RURAIS CADASTRADOS NO SICAR – AII.	35
TABELA 48. ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS – 2017 – AII.	36
TABELA 49. PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES (R\$ MIL X 100), VALOR ADICIONADO (VA) POR SETORES DA ECONOMIA, IMPOSTOS E PIB PER CAPITA EM 2019	37
TABELA 50. CLASSIFICAÇÃO DO USO, OCUPAÇÃO E COBERTURA VEGETAL DAS ÁREAS DE INFLUÊNCIA DIRETA.	47

4.3 DIAGNÓSTICO DO MEIO SOCIOECONÔMICO

4.3.1 METODOLOGIA

As informações que compõem este diagnóstico têm por objetivo apresentar as principais características sociais da área de estudo, como a qualidade de vida da população local, o seu histórico de desenvolvimento, sua dinâmica demográfica, social, econômica e de ocupação territorial. O levantamento dessas informações constitui a base necessária para a avaliação dos possíveis impactos negativos e positivos a serem gerados no local com a instalação da LT 500 kV Serra das Almas.

A elaboração deste estudo teve como alicerce a realização de três etapas da investigação metodológica, são elas: (i) levantamento de dados secundários em fontes confiáveis, (ii) realização de campanha de campo para levantamento de dados primários e (iii) sistematização dos dados obtidos e análise integrada das informações a partir da construção do presente relatório.

A primeira etapa consistiu no levantamento de dados secundários junto a fontes oficiais e acadêmicas, tendo como objetivo viabilizar a análise da dinâmica socioeconômica da área de estudo do empreendimento, contribuindo para a descrição empírica da realidade social e econômica dos municípios em foco, e servindo como base para a realização da campanha de campo junto à população afetada.

Nessa etapa, foram consultados documentos e dados disponíveis sobre a região de inserção do empreendimento, partindo de uma seleção de bibliografias e documentos utilizados como referência na construção do estudo. Sempre que possível, os indicadores solicitados serão apresentados em séries históricas oficiais, com os seus respectivos comparativos. Os dados obtidos serão complementados pela produção de mapas temáticos, inclusão de dados estatísticos, utilização de desenhos esquemáticos, croquis e fotografias.

No que tange aos aspectos socioeconômicos, foram pesquisados os dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) por meio do Censo Demográfico, da Estimativa Populacional, da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC), do Censo Agropecuário, do Cadastro Nacional de Empresas, entre outras pesquisas da instituição. Outras fontes consultadas foram as publicações do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em especial, o Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil, além das bases de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), da Fundação Cultural Palmares (FCP) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Seguindo o escopo do estudo do meio socioeconômico, buscou-se trabalhar com os diversos temas relativos à característica da população residente nos municípios, tais como a dinâmica populacional, demografia, condições de moradia, infraestrutura básica e características dos domicílios e dos habitantes, sendo caracterização da Área de Influência Direta (AID) complementada por meio de levantamento socioeconômico realizado *in loco*.

Ressalta-se que delimitação da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento contempla a população localizada no entorno do traçado da LT (corredor de 12 km a partir da diretriz), como por exemplo: aglomerados rurais, zonas urbanas, além das vilas e comunidades que apresentam relação direta com os municípios da AII (Área de Influência Indireta), a saber: município de Urandi, estado da Bahia, e Espinosa, estado de Minas Gerais.

Assim, com o objetivo de fundamentar e enriquecer a análise de dados secundários, assim como identificar e caracterizar a população afetada pelo empreendimento, foi realizado um levantamento de campo entre os dias 21 e 25 de fevereiro de 2022, contemplando o reconhecimento de localidades, propriedades rurais, usos do solo e atividades produtivas da região, juntamente com reuniões junto a gestores e técnicos municipais.

Por fim, procedeu-se a análise dos dados de forma convencional abrangendo análises estatísticas tanto dos dados secundários como primários, assim como, a técnica da análise de conteúdo, que consiste em ler, analisar, sistematizar e submeter a recortes de acordo com a síntese que se busca (QUEIROZ, 1991).

4.3.2 DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII)

4.3.2.1 Processo Histórico de Ocupação

A LT 500 kV Serra das Almas intercepta dois municípios que compõem a AII do empreendimento: Urandi, no estado da Bahia, e Espinosa no estado de Minas Gerais. O município de Urandi situa-se na Mesorregião Centro Sul Baiano, Microrregião de Guanambi, distante da capital Salvador em 710 km, integrando ainda a região de influência Guanambi – Centro Sub-regional.

O município de Espinosa, por sua vez, compõe a Mesorregião Norte de Minas, microrregião de Janaína, localizado a cerca de 707 km da capital Belo Horizonte e integrando a região de influência de Montes Claros - Capital Regional B, conforme apresentado no Quadro 1 abaixo.

Quadro 1. Divisão regional dos municípios da AII

Município	Região de Influência [2018]	Mesorregião	Microrregião
Urandi/BA	Guanambi – Centro Sub-regional A	Centro Sul Baiano	Guanambi
Espinosa/MG	Montes Claros - Capital Regional B	Norte de Minas	Janaína

Fonte: IBGE Cidades (2018/2021).

- **Urandi/BA**

A região do município de Urandi era primitivamente habitada pelos índios acroás, tendo os portugueses como os primeiros desbravadores do território, em busca de ouro e pedras preciosas. Entre os pioneiros, se encontrava Antônio Fernandes Baleeiro, que decidiu se estabelecer próximo a confluência dos rios Raiz e Cachoeira, formando a fazenda Santa Rita. Em 1812, Baleeiro edificou a capela de Santo Antônio, iniciando a formação do povoado Duas Barras, denominado assim por se localizar nas proximidades da confluência daqueles dois rios.

Em 1877, o povoado elevou-se à freguesia com o nome de Santa Rita das Duas Barras, posteriormente denominada Santo Antônio das Duas Barras. Em 1889, criou-se o município com sede no povoado de Umburanas, recebendo a denominação de Vila Bela das Umburanas. A sede municipal foi transferida em 1918 para Duas Barras, mudando-se finalmente o nome do município para Urandi. De acordo com a última divisão territorial (1963), o município de Urandi, localizado na mesorregião centro-sul da Bahia, é constituído apenas do distrito Sede.

- **Espinosa/MG**

O Distrito de Espinosa foi criado em 1872 com a denominação de Lençóis e era subordinado ao município de Boa Vista do Tremendal (atualmente, município de Monte Azul). Em 1923, o Distrito foi elevado à categoria de Vila, já com a denominação atual e em 1925, a Vila foi elevada à condição de cidade. Atualmente, após a última divisão territorial ocorrida em 1995, o município, localizado na região Norte de Minas Gerais, possui dois distritos: Espinosa e Itamirim.

Segundo os dados históricos disponíveis na prefeitura municipal de Monte Azul a colonização da região está ligada ao movimento de exploração do interior brasileiro iniciado no século XVII, conforme observado nas notas históricas apresentadas a seguir:

“Parte da capitania da Bahia, seu território estava dentro dos domínios da Casa do Conde da Ponte, que fundava fazendas com colonos e escravos e arrendavam outras. Mencionam-se como primeiros povoadores Maria do Rosário e o Português Pompeu, além de outros que se fixaram pelas vizinhanças.¹

Depois do fracasso das Capitânicas hereditárias, o rei de Portugal resolveu adotar o Sistema Sesmarias. Tal medida visava colonização mais rápida do interior brasileiro. Para tal fez o rei português concessões de sesmarias, seguindo critério de beneficiar alguns potentados como o abastado Garcia D’Ávila, fundador da Casa da Torre. A imensa faixa de terras da margem direita do Rio São Francisco, compreendida do litoral ao Rio das Velhas, com largura nunca inferior a 30 léguas (180 quilômetros), constituía os latifúndios de duas casas apenas: A Casa da Torre e a Casa da Ponte.

¹ Disponível em: <https://monteazul.mg.gov.br/municipio/historia/historico-de-monte-azul-mg/>

Repetidas concessões asseguraram-lhe e aos seus sucessores o senhorio das terras compreendidas entre os rios, Real e São Francisco, até o Rio Verde (e do Sul). Algum tempo depois, seguiu lhes aquele que foi o mestre do Campo Regente do São Francisco – Antônio Guedes de Brito, rico fazendeiro em Morro do Chapéu – fundador da Casa da Ponte.

4.3.2.2 Demografia e Aspectos Populacionais

4.3.2.2.1 Densidade Demográfica e Crescimento Populacional

A densidade demográfica é a medida expressa entre a população e a ocupação do território, que reflete a configuração municipal quanto ao seu adensamento populacional. O aumento da população se reflete na densidade demográfica de determinada área, já que a extensão territorial não costuma variar. Ela tem sido utilizada com frequência em diversas áreas das ciências sociais aplicadas como categoria fundamental de análise do espaço geográfico. A densidade demográfica contrapõe-se, portanto, ao simples conceito da aglomeração, visto pelos urbanistas como o ajustamento estagnado da cidade.

De acordo com o IBGE (2010), a estimativa da população para 2021 era de 31.603 habitantes para o município de Espinosa e 16.672 para Urandi, com densidade demográfica 16,65 hab/km² e 16,98 hab/km², respectivamente, estando ambos abaixo da média nacional (28,3 hab/km²).

No que se refere ao crescimento populacional, os municípios da All apresentaram crescimento pouco significativo da população total entre 2010 e 2021, sendo que Espinosa é o município que registrou o menor crescimento, com um aumento de 0,9% na população total entre 2010 e 2022.

Para o IBGE, há uma tendência generalizada no país de estabilização das taxas de crescimento demográfico determinada, principalmente, pela redução nos níveis da fecundidade (número de filhos por mulher) que refletem na redução da taxa bruta de natalidade.

Outro fator que pode ser observado quanto ao crescimento populacional em municípios de pequeno porte é variação entre o ganho e a perda de população por município, que está relacionada principalmente à oferta de emprego e de serviços, em que as pessoas migram para lugares diferentes em busca de melhores condições de vida. Dessa forma, a população sai em busca de emprego, de maior acesso à saúde, educação, habitação, ou seja, de melhores condições de vida.

A Tabela 1 apresenta os dados referentes a população total para os anos de 2010 e 2021, densidade e taxa geométrica de crescimento.

Tabela 1. População total, densidade demográfica e taxa geométrica de crescimento

Município	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa geométrica de crescimento % (2010)
	2010	2021		
Urandi/BA	16.466	16.6672	16,65	0,1796
Espinosa/MG	31.313	31.603	16,98	0,1059

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2010 e 2021).

4.3.2.2 População Total, Rural e Urbana

A relação existente nos dias atuais da população urbana e rural é semelhante na maior parte do país. Em lugares onde houve o desenvolvimento da industrialização, da agricultura e da expansão das culturas para exportação em nível global, houve a implicação da modalidade do trabalho assalariado. Nas áreas onde o processo de modernização foi mais intenso, a expropriação foi absoluta, reduzindo gradativamente as pequenas propriedades com produção para subsistência e trabalho familiar, intensificando a concentração fundiária.

Essa questão contribuiu para o aumento da população urbana, situação em que pequenos agricultores, que não tem condições de se adequar a essas novas tecnologias, acabam arrendando ou vendendo as suas propriedades para os maiores produtores e migrando para os centros urbanos.

Em 2010, o município de Espinosa contava com 58,2% de sua população residente localizada na zona urbana, taxa está inferior ao estado de Minas Gerais e ao país, que possuem 84% e 84,7%, respectivamente, da população alocadas nos centros urbanos para o mesmo período de análise. Já o município de Urandi conta com um elevado número de residentes na zona rural, correspondendo a 63,9% da população total, como poder ser verificado na Tabela 2.

Tabela 2. População total, urbana e rural, segundo sexo – All.

Município	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Urandi/BA	8.331	8.135	2.935	3.004	5.396	5.131
Espinosa/MG	15.291	15.822	8.662	9.361	6.629	6.461

Fonte: IBGE - Censos Demográficos (2010).

Nota-se, portanto, um quantitativo elevado e significativo de moradores residentes na zona rural, fenômeno este explicado pela forte atividade de agricultura familiar em pequenos estabelecimentos rurais na região.

4.3.2.2.3 População por Sexo e Faixa Etária

A representação da divisão populacional por pirâmides evidencia a estrutura de sexo e faixa etária da população e permite visualizar sua expectativa de vida. Uma pirâmide demográfica alta representa o resultado, a longo prazo, das políticas educacionais, de

saúde e demais medidas de bem-estar social, que possibilitam o acesso a condições de vida mais adequadas ao longo do tempo. Nesse sentido, na medida em que uma dada sociedade alcançar pleno desenvolvimento social e econômico, sua pirâmide tenderá à forma retangular.

O Censo Demográfico do IBGE (2010) demonstra que o município de Espinosa possui um contingente populacional superior de mulheres (50,4%), ao contrário do que ocorre em Urandi, onde há prevalência da população masculina (50,5%).

Do total de 47.849 pessoas da All, 50,06% são mulheres (23.957) e 49,94%, homens (23.622), sendo que os dois municípios possuem divisões semelhantes à All, com equilíbrio na proporção homem/mulher em todas as faixas etárias. A partir da faixa de 60 anos, no entanto, ocorre predominância do sexo feminino na caracterização da população.

De acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE), os maiores índices da All estão na faixa etária dos 15 aos 19 anos, com taxa entre 9 e 10%, diminuindo progressivamente até os 75 anos, quando a população masculina se estabiliza (1,3) e a feminina tem um leve aumento (1,3 aos 75 e 1,5 aos 80 anos).

Nas faixas de idades inferiores a 15 anos, há queda gradativa e uniforme do percentual de população até o limite inferior de 7,1% para os homens e de 7% para mulheres. Seguindo as tendências da população brasileira, essa queda indica uma redução na taxa de natalidade e, conseqüentemente, um futuro envelhecimento da população da All.

A Tabela 3 apresenta um resumo das populações residentes nos municípios da All por situação de sexo e idade. Já as Figura 1 e Figura 2 ilustram as respectivas pirâmides etárias.

Tabela 3. População residente nos municípios por sexo e idade – All.

Urandi/BA									
0 a 19 anos			20 a 59 anos			Mais de 60 anos			Total
Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	
2.956	2.812	5.768	4.393	4.228	8.621	982	1.095	2.077	16.466
Espinosa/MG									
0 a 19 anos			20 a 59 anos			Mais de 60 anos			Total
Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	
5.465	5.513	10.978	8.078	8.290	16.368	1.748	2.019	3.767	31.113

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

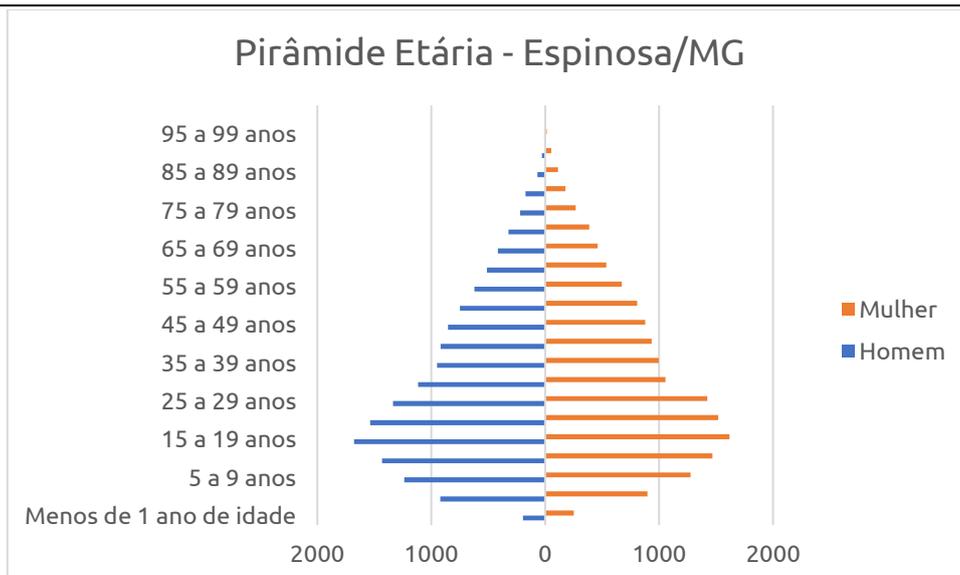


Figura 1. Pirâmide Etária de Espinosa/MG.

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2010).

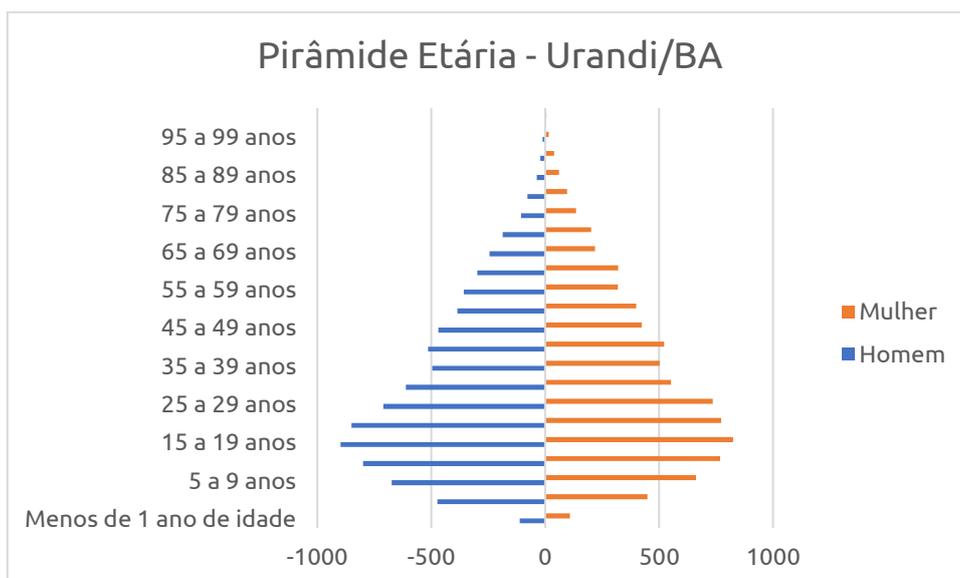


Figura 2. Pirâmide Etária de Urandi/BA.

Fonte: IBGE – Censo Demográfico (2010).

4.3.2.2.4 Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é um instrumento de avaliação das condições de vida da população publicado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Seu objetivo é oferecer um contraponto ao PIB per capita, indicador que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento, não refletindo, desse modo, aspectos básicos do desenvolvimento social, como o acesso aos sistemas educacionais e de saúde, oportunidades de emprego e exercício da cidadania.

O IDHM é calculado com base nos dados censitários do IBGE (2000; 2010), variando entre zero até um, em que o desenvolvimento humano municipal é considerado muito baixo quando a valoração se encontra abaixo de 0,500. Além disso, são considerados municípios com desenvolvimento humano médio valores entre 0,600 e 0,699 e a partir 0,800 o índice é considerado de muito alto desenvolvimento humano, como pode ser visto na Figura 3.

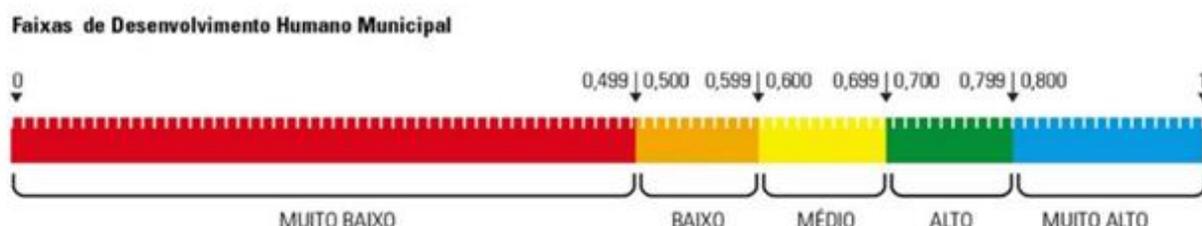


Figura 3. Índice de referência do IDH-M
 Fonte: PNUD (2021).

De acordo com o Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, 2013), o Índice de Desenvolvimento Humano do município de Urandi é 0,598, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano “baixo” (IDHM entre 0,500 e 0,599). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é a “Longevidade”, com índice de 0,766, seguida de “Renda”, com índice de 0,595, e de “Educação”, com índice de 0,469, sendo esta última classificada como “muito baixa”, e inferior aos índices do país.

Para Espinosa, o IDHM encontra-se numa faixa considerada “média” (0,627). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é “Longevidade”, com índice de 0,804, seguida de “Renda”, com índice de 0,582, e de “Educação”, com índice de 0,526. Em ambos os municípios, os IDHM encontram-se abaixo das médias observadas para os estados onde se localizam: 0,731 (Minas Gerais) e 0,660 (Bahia), como pode ser visto na Tabela 4.

O município de Espinosa apresentara os maiores IDH da All, com IDH de 0,627. Trata-se do município mais populoso da All, representando sede polarizadora de emprego e serviços. Infere-se, portanto, que há certo grau de reversão do PIB em bens e serviços locais que propiciam a melhoria das condições de vida.

Tabela 4. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

IDH	Brasil	Urandi/BA	Espinosa/MG
IDM-M	0,727	0,598	0,627
IDM-M – Renda	0,739	0,595	0,582
IDM-M – Educação	0,637	0,469	0,526
IDM-M – Longevidade	0,816	0,766	0,804

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. PNUD Brasil, Ipea e FJP (2020).

4.3.2.3 Infraestrutura e Serviços Públicos

4.3.2.3.1 Habitação

Dentre os indicadores que expressam o nível de vida das populações residentes na AII do empreendimento, o levantamento das condições dos domicílios ocupados, que engloba dimensões fundamentais para ocupação, possibilita um retrato e a identificação de fragilidades do município. Deste modo, os dados apresentados a seguir, associados às respectivas análises, buscarão dar conta das condições atuais de habitação existente nos municípios de Urandi e Espinosa, bem como, identificar a oferta e disponibilidade de acomodações possíveis de serem usadas para a alocação de mão de obra em regime de moradias temporárias durante a fase de implantação do empreendimento.

Assim, as condições de habitações presentes nos municípios onde se localiza o empreendimento foram identificadas a partir de dados do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2011), bem como do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS, 2016), vinculados ao Ministério das Cidades; e da Agência Nacional de Águas (ANA, 2013), ligada ao Ministério do Meio Ambiente.

Sobre os registros de domicílios particulares permanentes apresentados na Tabela 5, observa-se, que, em Espinosa, a maior quantidade de domicílios localiza-se em área urbana. Já em Urandi, são registrados um número superior de domicílios em área rural. A média de moradores, tanto em área urbana quanto rural, são similares em ambos os municípios.

No que se refere a média de moradores em domicílios particulares permanentes, observa-se que o índice municipal na AII (3,83 moradores) está mais próximo da média nacional (3,31 moradores).

Tabela 5. Domicílios particulares permanentes, por situação, segundo média de moradores da AII

Município	Total		Urbana		Rural	
	Nº de domicílios	Média de moradores	Nº de domicílios	Média de moradores	Nº de domicílios	Média de moradores
Urandi/BA	4.482	3,67	1.733	3,43	2.749	3,84
Espinosa/MG	8.479	3,66	5.062	3,56	3.417	3,83

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Conforme se observa na Tabela 6, em ambos os municípios predominam domicílios em classificados como “próprio”, alcançando 88,5% dos domicílios de Urandi e 82,5% dos domicílios de Espinosa. Em seguida, está o total de moradias “alugadas”, representando 6,2% do universo de domicílios recenseados em Urandi e 9,5% em Espinosa, sendo percentuais baixos quando comparados aos de domicílios “próprios”.

Em relação aos domicílios identificados na condição de cedido, em Urandi os mesmos totalizaram 243 domicílios (5,4%), enquanto que em Espinosa, os domicílios cedidos alcançaram um total de 679 imóveis (8%).

Tabela 6. Domicílios particulares permanentes por condição de ocupação

Unidades	Unidade territorial		
	Brasil	Urandi/BA	Espinosa/MG
Total	57.324.167	4.447	8.483
Próprio	42.009.703	3.940	7.001
Alugado	10.503.535	277	777
Cedido	4.449.234	243	679
Outra condição	361.695	17	26

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

4.3.2.3.2 Saneamento Público e Sistema de Esgotamento Sanitário

As condições de saneamento refletem as formas de controle da sociedade nas condições de saúde, principalmente no que se refere ao tratamento adequado de poluentes e de vetores de doenças. Aproximadamente 80% das doenças de países em desenvolvimento são oriundas, segundo Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), da baixa qualidade da água consumida. O último Censo Demográfico do IBGE (2010) atualizou as estatísticas relativas às formas de abastecimento de água nos municípios brasileiros.

No que concerne ao abastecimento de água, a Tabela 7 demonstra que, segundo os dados do Censo Demográfico de 2010, em Espinosa, 78,51%, dos domicílios continham ligações de abastecimento de água pela rede geral de distribuição. Em Urandi, o abastecimento de água por meio da rede geral de distribuição em relação ao número de domicílios atendidos, representa 41,68%. Este percentual reduzido justifica-se em Urandi, visto que cerca de 50% da população reside na zona rural.

Em comparação com as médias do estado de Minas Gerais (82,07%) e do país, (83,71%), os municípios em estudo apresentam percentuais menores em comparação com as médias nacional e estadual.

Tabela 7. Domicílios particulares permanentes por forma de abastecimento de água

Forma de abastecimento de água	Espinosa/MG		Urandi/BA	
	Nº de domicílios	Percentual (%)	Nº de domicílios	Percentual (%)
Rede geral de distribuição	6.653	78,51	3.532	79,0
Poço ou nascente na propriedade	133	1,57	42	0,9
Água da Chuva Armazenada em Cisterna	18	0,21	286	6,5
Outra	1.670	19,71	607	13,6
Total	8.874	100	4.467	100

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

De acordo com as informações obtidas durante o levantamento de campo realizado em fevereiro/2022, os gestores locais informaram que o serviço de captação de água do município de Urandi é realizado diretamente na nascente Cabeceiras, localizado na zona rural do município. Foi informado ainda, que há uma Estação de Tratamento de Água (ETA) administrada pela Embasa, mas ainda fora de funcionamento. O abastecimento de água na zona rural e nas comunidades e povoados é realizada por meio de poços artesianos

Em Espinosa, o abastecimento de água ocorre pela captação direta nas barragens do Sistema Hídrico Estreito Cova de Mandioca, localizadas entre os municípios de Urandi/BA e Espinosa/MG, responsável pelo abastecimento da totalidade da sede urbana, sob administração Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF).

A Figura 4, Figura 5 e Figura 6 referem-se à estrutura de captação de água para abastecimento público do município de Urandi.



Figura 4. Estação de Tratamento de Água (ETA) da CODEVASF, povoado do Estreito, município de Espinosa/BA

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 5. Vista do barramento Estreito para abastecimento de água, povoado do Estreito, município de Urandi/BA

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 6. Sede da Companhia de Saneamento de Minas Gerais, município de Espinosa

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

De acordo com os dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS (2019), 0,64% da população total de Espinosa tem acesso aos serviços de esgotamento sanitário, sendo a média do estado de Minas Gerais de 77,38% e a do Brasil, 65,87%. Em Urandi, o número do percentual de estabelecimento atendidos pela rede geral de esgotamento sanitário é de 28,81%, registrando um percentual inferior à média baiana (54,10%) e a brasileira.

Em relação aos tipos de destinação do esgoto, os dados oficiais do IBGE (2010) indicavam que, em Espinosa, o percentual de domicílios urbanos ligados à rede geral de esgoto era

de apenas 1,08% em área urbana e 0,96% na rural, sendo o predominante o percentual de domicílios com uso da fossa rudimentar (95,20%), como pode ser visto na Tabela 8.

Em Urandi, o percentual de domicílios na área urbana ligados à rede geral de esgoto foi de 19,41%, todavia, também se destacavam os percentuais de domicílios ligados a fossas rudimentares, com cerca de 83,85% dos domicílios (Tabela 9).

Considerando as pesquisas realizadas em campo, nas quais se entrevistaram gestores locais, obteve-se o cenário da situação qualitativa do esgotamento sanitário na AI. O esgoto doméstico foi apontado como uma das principais fontes de poluição e preocupação por parte do poder público local.

Tabela 8. Destinação do esgoto - Espinosa/MG.

Classe	Urbano		Rural	
	Nº de domicílios	Percentual (%)	Nº de domicílios	Percentual (%)
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	42	1,08	16	0,35
Fossa Séptica	90	2,32	44	0,96
Fossa Rudimentar	3.688	95,20	3.834	83,35
Vala	5	0,13	70	1,52
Rio	3	0,08	3	0,07
Outro Escoadouro	13	0	54	1,17
Não tinham	33	1	579	12,59
Total	3874	100,00	4600	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Tabela 9. Destinação do esgoto - Urandi/BA.

Classe	Urbano		Rural	
	Nº de domicílios	Percentual (%)	Nº de domicílios	Percentual (%)
Rede Geral de Esgoto ou Pluvial	281	19,41	51	1,69
Fossa Séptica	14	0,97	20	0,66
Fossa Rudimentar	1107	76,45	2401	79,53
Vala	7	0,48	13	0,43
Rio	7	0,48	1	0,03
Outro Escoadouro	17	1,17	83	2,75
Não tinham	15	1,04	450	14,91
Total	1448	100,00	3019	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Dados recentes (Instituto Água e Saneamento, 2021) indicam que apenas 0,64% do total da população de Espinosa possui acesso à coleta de esgoto pela rede geral. Em Urandi o índice alcança 28,81% dos domicílios (Tabela 10).

Tabela 10. Domicílios recenseados segundo tipo de tratamento e coleta

Município/UF	Prestador de Serviço	População atendida com Esgoto				Índices de Atendimento (%)		
		Total	% Total	% Pop. Urb.	% Pop. Rur.	Sem Coleta e sem Tratamento	Com Coleta e sem Tratamento	Com Coleta e com Tratamento
Urandi/BA	Prefeitura Municipal	4.799	28,81	79,90	0,00	80,38	18,61	0,00
Espinosa/MG	Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA	348	0,64	1,10	0,00	96,72	1,33	0,00

Fonte: Instituto Água e Saneamento (2021).

Como resultado da avaliação dos tipos de esgotamento sanitário, de modo geral, os dados evidenciam que ambos municípios apresentam destinações não adequadas, quando considerado o baixo número de atendidos pela rede geral ou que tem fossa séptica, indicando condições sanitárias do entorno precarizadas e o potencial comprometimento da qualidade ambiental, de vida e de saúde pública local.

4.3.2.3 Resíduos Sólidos

A seguir, a Tabela 11 apresenta de forma sistematizada os dados referentes a destinação de resíduos sólidos urbanos dos municípios de Urandi e Espinosa. De maneira geral, a destinação dos resíduos sólidos urbanos domiciliares dos municípios em estudo evidencia que, apesar da abrangência do serviço de coleta nos municípios, ainda se verifica a existência de uma destinação ambientalmente inadequada que pode comprometer a qualidade ambiental dos residentes dos municípios.

Quanto aos destinos do lixo, em Espinosa, na área urbana, em cerca de 88% dos domicílios havia coleta pelo serviço de limpeza. Na área rural, esse número era de cerca de 20%, destacando-se o percentual de domicílios onde o lixo era queimado (64,59%) como pode ser visto na Tabela 11

Tabela 11. Domicílios recenseados segundo tipo de destinação de resíduos sólidos, município de Espinosa/MG

Classe	Urbano		Rural	
	Nº de domicílios	Percentual (%)	Nº de domicílios	Percentual (%)
Coletado por serviço de limpeza	3395	87,64	915	19,89
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	38	0,98	3	0,07
Queimado na propriedade	52	1,34	2971	64,59
Enterrado na propriedade	1	0,03	205	4,46
Jogado em terreno baldio ou logradouro	379	9,78	483	10,50
Jogado em rio, lago ou mar	8	0,21	8	0,17
Outro destino	1	0,03	15	0,33

Classe	Urbano		Rural	
	Nº de domicílios	Percentual (%)	Nº de domicílios	Percentual (%)
Total	3874	100,00	4600	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

Em Urandi, na área urbana, em cerca de 69% dos domicílios havia coleta de lixo pelo serviço de limpeza; e, em 26%, coleta em caçamba. Já na área rural, a maioria dos domicílios realiza a queimava do lixo (58,40%) (Tabela 12).

Tabela 12. Domicílios recenseados segundo tipo de destinação de resíduos sólidos, município de Urandi/BA

Classe	Urbano		Rural	
	Nº de domicílios	Percentual (%)	Nº de domicílios	Percentual (%)
Coletado por serviço de limpeza	996	68,78	350	11,59
Coletado em caçamba de serviço de limpeza	379	26,17	500	16,56
Queimado na propriedade	51	3,52	1763	58,40
Enterrado na propriedade	0	0,00	37	1,23
Jogado em terreno baldio ou logradouro	20	1,38	362	11,99
Jogado em rio, lago ou mar	1	0,07	0	0,00
Outro destino	1	0,07	7	0,23
Total	1448	100,00	3019	100,00

Fonte: IBGE - Censo Demográfico, 2010.

Ao se considerar o total da população, em Espinosa, 73,75% dos moradores são atendidos por coleta de lixo, destacando-se o atendimento a toda a população urbana do município. Em Urandi, apenas 45,42% da população total era atendida pelo serviço de coleta de lixo (Tabela 13).

Tabela 13. Características dos serviços de coleta de resíduos – All

Município/UF	Prestador de Serviço	População atendida por coleta de lixo				Massa de resíduos domiciliares e públicos coletados per capita em relação à população total atendida (kg/hab./dia)
		Total	% Total	% Pop. Urb.	% Pop. Rur.	
Urandi/BA	Prefeitura Municipal	7.499	45,42	84,05	23,01	0,94
Espinosa/MG	Prefeitura Municipal	23.318	73,75	100,00	37,62	0,51

Fonte: Instituto Água e Saneamento (2021).

De acordo com as informações repassadas pelo Secretário de Agricultura e Meio Ambiente do município de Urandi, o Sr. Antônio Carlos, está previsto que o município se integre ao Consórcio Alto Sertão Caeté para implantação de um aterro sanitário na região. Já o município de Espinosa enviará os resíduos sólidos coletados ao aterro

sanitário de Janaúpa, devido ao estabelecimento de um consórcio entre diversos municípios da região.

4.3.2.3.4 Energia Elétrica

No que se refere à energia elétrica, em Espinosa, a empresa distribuidora de eletricidade é a Companhia Energética de Minas Gerais S.A. (CEMIG). De acordo com o Censo 2010, 97,68% dos domicílios possuem fornecimento de energia pela companhia distribuidora. Já em Urandi, município inserido dentro da cobertura da Neoenergia Coelba, esse percentual era de 93,04 (Tabela 14).

Tabela 14. Domicílios recenseados segundo a existência de energia elétrica

Município/UF	Possuem	Possuem de companhia distribuidora	Possuem de outra fonte	Não possuem
Urandi/BA	4.194	4.170	24	283
Espinosa/MG	8.300	8.283	17	183

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Abaixo apresenta-se registro fotográfico das infraestruturas de distribuição de energia presente nos municípios da All. Reitera-se que o levantamento é parte integrante dos esforços de obtenção de dados primários na área do entorno direto do empreendimento e suas relações com as infraestruturas municipais.



Figura 7. Rede de distribuição de energia na zona rural do município de Espinosa/MG
 Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022)



Figura 8. Rede de distribuição de energia no povoado do Estreito, zona rural do município de Urandi/BA
 Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 9. Rede de distribuição de energia na zona rural do município de Espinosa/MG
 Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 10. Rede de distribuição de energia no povoado do Estreito, zona rural do município de Urandi/BA
 Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

4.3.2.3.5 Saúde

O sistema de saúde no estado de Minas Gerais é organizado em 28 Unidades Regionais de Saúde (URS) que podem ser Superintendências (SRS) ou Gerências Regionais de Saúde (GRS). O município de Espinosa encontra-se vinculado à SRS Montes Claros².

No estado da Bahia, o Plano Diretor de Regionalização da Saúde divide o território baiano em nove Macrorregiões de Saúde. Em 2014, foram criados os Núcleos Regionais de Saúde

² <https://www.saude.mg.gov.br/sobre/institucional/superintendencias-regionais-de-saude-e-gerencias-regionais-de-saude>. Acesso em 16/02/2022.

(NRS), com a finalidade de acompanhar as atividades de regulação e de vigilância sanitária, bem como as ações relativas à Coordenação de Monitoramento de Prestação de Serviços de Saúde, Central de Aquisições e Contratações da Saúde e à Corregedoria da Saúde, contribuindo para o fortalecimento da gestão junto aos Municípios. Nesse contexto, o município de Urandi encontra-se inserido no NRS Sudoeste³.

Na Tabela 15 estão listados os estabelecimentos de saúde desses municípios, com destaque a quantidade de centro de saúde/unidade básica em Espinosa. Essa tipologia de unidades de saúde engloba o Programa Saúde da Família (PSF). Dentro das premissas do Sistema Único de Saúde (SUS), o programa federal foi estabelecido na década de 1990 para a construção de um novo modelo assistencial de saúde, que contempla uma tendência de valorização da família nas políticas sociais do país, com atuação de forma contínua (LEITE; VELOSO, 2009). Destaca-se, ainda, a ausência de clínicas especializadas em Urandi.

Tabela 15. Estabelecimentos, tipo de atendimento e profissionais de Saúde em localidades da AII.

Estabelecimento	Município	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Academia de Saúde	1	1
Centro de Saúde /Unidade Básica de Saúde	2	6
Clínica Especializada/Ambulatório especializado	-	8
Consultório	7	6
Farmácia	3	2
Hospital Geral	1	1
Posto de Saúde	5	3
Secretaria de Saúde	1	1
Unidade de Serviço de apoio de diagnose e terapia	1	5
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Unidade Móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1
Total	23	35

Fonte: CNES – DATA SUS (2022).

Em relação aos leitos de internação, em janeiro de 2020, os municípios em estudo apresentavam um total de 74 leitos, sendo 67% destinados aos casos clínicos. (Tabela 16).

Tabela 16. Leitos para internação

Especialidade	Município	Total
---------------	-----------	-------

³ <https://obr.saude.ba.gov.br/nrs>

	Urandi	Espinosa	
Cirúrgicos	4	6	10
Clínicos	22	19	41
Obstétrico	4	10	14
Pediátrico	4	5	9
Total	34	40	74

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES apud DATASSUS (2022).

Ao analisar a estrutura de equipamentos hospitalares existentes nos municípios, em janeiro de 2022, o número total de equipamento era de 176, sendo 110 em Espinosa e 66 em Urandi (Tabela 17).

Tabela 17. Estrutura de equipamentos hospitalares

Equipamento	Município		Total
	Urandi/BA	Espinosa/MG	
RAIO X DE 100 A 500 MA	1	1	2
RAIO X MAIS DE 500MA	-	1	1
RAIO X DENTARIO	2	-	2
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	-	1	1
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	2	2	4
ULTRASSOM ECOGRAFO	-	2	2
ULTRASSOM CONVENCIONAL	1	3	4
GRUPO GERADOR	-	1	1
CERATOMETRO	-	1	1
BIOMICROSCOPIO (LAMPADA DE FENDA)	-	1	1
ELETROCARDIOGRAFO	1	4	5
BERÇO AQUECIDO	2	1	3
DEFIBRILADOR	2	3	5
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	2	1	3
INCUBADORA	-	1	1
MARCAPASSO TEMPORARIO	-	1	1
MONITOR DE ECG	1	1	2
MONITOR DE PRESSAO NAO-INVASIVO	1	-	1
REANIMADOR PULMONAR/AMBU	4	7	11
RESPIRADOR/VENTILADOR	3	1	4
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ONDAS CURTAS	1	3	4
APARELHO DE ELETROESTIMULACAO	1	3	4
FORNO DE BIER	1	2	3
EQUIPO ODONTOLOGICO	10	16	26
COMPRESSOR ODONTOLOGICO	6	8	14
FOTOPOLIMERIZADOR	6	11	17

Equipamento	Município		Total
	Urandi/BA	Espinosa/MG	
CANETA DE ALTA ROTACAO	7	11	18
CANETA DE BAIXA ROTACAO	7	11	18
AMALGAMADOR	4	6	10
APARELHO DE PROFILAXIA C/ JATO DE BICARBONATO	1	6	7
Total	66	110	176

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES apud DATASSUS (2022).

A seguir, são apresentados os dados sobre morbidades hospitalares com o quantitativo de internações em 2021. No total, foram 798 internações em Urandi e 1531 em Espinosa. Destacou-se, em Urandi, o número de internações relacionadas a doenças do sistema circulatório (136). Já em Espinosa, o maior número de internações foi devido a doenças infecciosas e parasitárias (322) (Tabela 18).

Tabela 18. Morbidade Hospitalar do SUS - Internação

Capítulo CID-10	Urandi/BA	Espinosa/MG
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	322
II. Neoplasias (tumores)	31	82
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	12	11
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	136	161
X. Doenças do aparelho respiratório	35	86
XI. Doenças do aparelho digestivo	94	122
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	20	15
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	6	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	76	79
XV. Gravidez parto e puerpério	176	346
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	19	27
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	27	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	103	132
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	27
Total	798	1531

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) apud DATASSUS, 2022.

No que corresponde ao quantitativo de óbitos por ocorrência, em 2021, a predominância dos registros, em ambos os municípios, foi causada por doenças dos aparelhos respiratório e circulatório (Tabela 19).

Tabela 19. Número de óbitos por ocorrência, segundo causa - 2021 – All.

Capítulo CID-10	Urandi/BA	Espinosa/MG
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	48
II. Neoplasias (tumores)	5	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	17
X. Doenças do aparelho respiratório	8	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	8	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	4
XVI. Algumas afec. originadas no período perinatal	0	2
XVII. Malf. Cong. Deformid. e anomalias cromossômicas	0	1
XVIII. Sint. sinais e achad. Anorm. Ex. clín. e laborat.	2	5
XIX. Lesões even. e alg. out conseq. causas externas	5	3
Total	50	106

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) apud DATASSUS (2022).

Em relação às infecções totais causadas pelo vírus SARS-CoV-2 (Covid-19), em Espinosa, foram confirmados 2.695 casos com 66 óbitos⁴. Já em Urandi, foram 1.840 casos confirmados com 13 óbitos registrados⁵ (Tabela 20).

Tabela 20. Ocorrências relacionadas ao vírus SARS-CoV-2 (Covid-19) – All.

Ocorrência	Urandi/BA	Espinosa/MG	Total
Casos confirmados	1840	2695	4535
Óbitos	13	66	79

Fontes: Prefeituras Municipais de Urandi e Espinosa (2022).

Por fim, a Tabela 21 apresenta os dados de mortalidade infantil entre os anos de 2017 e 2019. Percebe-se, em Urandi, que a taxa apresentou uma queda, mas não se pode afirmar que há uma tendência de redução, já que a informação sobre o último ano ainda não se encontra disponível. Por outro lado, em Espinosa, percebe-se uma alta na taxa de

⁴<https://espinosa.mg.gov.br/boletim-epidemiologico-da-covid-19/>, consulta em 20/02/2022.

⁵<http://urandi.ba.gov.br/coronavirus#conteudo>, acesso em 20/02/2022.

mortalidade, que duplicou de valor ao se considerar os últimos três anos de dados disponíveis.

Tabela 21. Taxa de mortalidade infantil – AII.

Ano	Município	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
2017	19,32	8,06
2018	10,99	10,53
2019	N/D	16,79

Legenda: N/D – Dado não disponível.

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS (2022).

Os registros fotográficos apresentados abaixo evidenciam as estruturas identificadas durante o levantamento de campo realizado em fevereiro/2022.



Figura 11. Hospital Municipal PE. Antônio M. da Rocha, Urandi/BA

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 12. Unidade Básica de Saúde João Rodrigues dos Santos, município de Espinosa/MG

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

4.3.2.3.6 Educação

O acesso aos serviços de educação em Urandi e Espinosa foram identificados com base nos estabelecimentos, nos docentes e nas matrículas do ensino básico regular (educação infantil, ensino fundamental e médio) e ensino de jovens e adultos (EJA). Esses dados foram obtidos no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação, e se referem ao ano de 2019.

a) Ensino Infantil

Na Tabela 22 e Tabela 23 é possível verificar que maior parte dos estabelecimentos de educação infantil faz parte da rede municipal de ensino. Destaca-se, nas áreas rurais dos municípios, o número de estabelecimentos da pré-escola e o baixo número de creches.

Tabela 22. Número de Estabelecimentos de Creche por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Creche				
Dependência Administrativa	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	1	1	7	4
Privada	-	-	1	-
Total	1	1	8	4

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 23. Número de Estabelecimentos de Pré-escola por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Pré-escola				
Dependência Administrativa	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	1	10	2	23
Privada	-	-	2	-
Total	1	10	4	23

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

A Tabela 24 e Tabela 25 indicam, respectivamente, o número de matriculados nas creches e pré-escola, em 2021, nos municípios pertencentes a All.

Tabela 24. Número de Matrículas na Creche por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica – 2021 – All.

Creche				
Dependência Administrativa	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	152	35	486	82
Privada	-	-	3	-
Total	152	35	489	82

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 25. Número de Matrículas na Pré-escola por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica – 2021 – All.

Dependência Administrativa	Pré-escola			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	172	198	434	227
Privada	-	-	20	-
Total	172	198	454	227

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica, 2021.

Na Tabela 26 e

Tabela 27 encontram-se disponíveis o quantitativo de docentes que atendiam, respectivamente, as creches e estabelecimentos da pré-escola. Chama atenção maior número de docentes em Espinosa.

Tabela 26. Número de Docentes na Creche por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica – 2021 – All.

Dependência Administrativa	Creche			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	5	1	54	14
Privada	-	-	-	-
Total	5	1	54	14

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 27. Número de Docentes na Pré-escola por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica – 2021 – All.

Dependência Administrativa	Pré-escola			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-
Municipal	11	16	27	24
Privada	-	-	3	-
Total	11	16	30	24

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

b) Ensino Fundamental

O conjunto de unidades de ensino fundamental está exposto na Tabela 28 e

Tabela 29, onde é possível observar a predominância, para os anos iniciais, de estabelecimentos públicos municipais, nas respectivas áreas rurais. Já para os anos finais, percebe-se uma distribuição quase que equitativa entre estabelecimentos em áreas urbanas e rurais. De todo modo o quantitativo de estabelecimentos privados é baixo quando comparado aos públicos.

Tabela 28. Número de Estabelecimento com anos iniciais do Ensino Fundamental por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica – 2021 – All.

Dependência Administrativa	Anos Iniciais			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	6	3
Municipal	3	10	2	22
Privada	1	-	2	-
Total	1	10	10	25

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 29. Número de Estabelecimentos com anos finais do Ensino Fundamental por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Dependência Administrativa	Anos Finais			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	5	4
Municipal	1	2	-	-
Privada	1	-	1	-
Total	2	2	6	4

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

A apuração do quantitativo de matrículas (Tabela 30 e Tabela 31) é maior na rede pública municipal nos anos iniciais do ensino fundamental em relação aos anos finais, pois neste último a predominância de alunos está na rede estadual. Em relação à localização das escolas, as matrículas, como esperado, eram mais numerosas em área urbana.

Tabela 30. Número de Matrículas nos anos iniciais do Ensino Fundamental por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Dependência Administrativa	Anos Iniciais			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-

Estadual	-	-	942	86
Municipal	517	422	422	497
Privada	27	-	58	-
Total	544	422	1422	583

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 31. Número de Matrículas nos anos finais do Ensino Fundamental por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Dependência Administrativa	Anos Finais			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	1615	243
Municipal	728	2	-	-
Privada	23	-	28	-
Total	751	2	6	243

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

Os docentes do ensino fundamental (Tabela 32 e Tabela 33) estão concentrados na rede pública municipal nos anos iniciais, principalmente no meio urbano. Nos anos finais, o maior número de docentes leciona em colégios estaduais.

Tabela 32. Número de Docentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Dependência Administrativa	Anos Iniciais			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	70	2
Municipal	25	33	24	32
Privada	8	-	9	-
Total	33	33	103	34

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 33. Número de Docentes nos anos finais do Ensino Fundamental por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Dependência Administrativa	Anos Finais			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	104	41
Municipal	29	23	2	29
Privada	7	-	8	-

Total	36	23	114	70
-------	----	----	-----	----

Fonte: INEP – Síntese Estatística da Educação Básica (2021).

c) Ensino Médio

Os colégios de ensino médio (Tabela 34) são mantidos apenas pela esfera estadual, mas concentram-se em áreas urbanas. Apenas em Espinosa o ensino médio é oferecido em área rural. A Tabela 35 e Tabela 36 indicam, respectivamente, o número de alunos matriculados e o quantitativo de docentes do ensino médio nos municípios onde se localiza a LT.

Tabela 34. Número de Estabelecimentos com Ensino Médio por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Dependência Administrativa	Ensino Médio			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	1	-	3	1
Municipal	-	-	-	-
Privada	-	-	-	-
Total	1	-	3	1

Fonte: INEP – Síntese Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 35. Número de Matrículas no Ensino Médio por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Dependência Administrativa	Ensino Médio			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	372	-	1104	72
Municipal	-	-	-	-
Privada	-	-	1	-
Total	372	-	1104	72

Fonte: INEP – Síntese Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 36. Número de Docentes no Ensino Médio por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – All.

Dependência Administrativa	Ensino Médio			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	-	-	80	15
Municipal	21	-	-	-

Privada	-	-	1	-
Total	21	-	80	15

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

d) Educação de Jovens e Adultos

A Tabela 37 mostra o número de estabelecimentos com Educação de Jovens e Adultos (EJA) nos municípios onde se localiza o empreendimento. É possível verificar que o EJA está presente tanto em áreas urbanas quanto rurais. O maior número de matrículas encontrava-se em unidades estaduais (Tabela 38).

Tabela 37. Número de Estabelecimentos com EJA por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica – 2021 – AII.

Dependência Administrativa	Educação de jovens e adultos (EJA)			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	1	-	4	1
Municipal	1	2	1	-
Privada	-	-	1	-
Total	2	2	6	1

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

Tabela 38. Número de Matrículas no EJA por Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica - 2021 – AII.

Dependência Administrativa	Educação de jovens e adultos (EJA)			
	Município			
	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Federal	-	-	-	-
Estadual	63	-	274	62
Municipal	57	38	24	-
Privada	-	-	40	-
Total	120	38	338	62

Fonte: INEP – Sinopse Estatística da Educação Básica (2021).

e) Taxa de analfabetismo

Um dado importante sobre educação é o percentual de pessoas alfabetizadas. No Brasil, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua, 2019), a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,6%. Em Minas Gerais, o valor dessa taxa era de 5,8%, todavia, na Bahia, o valor é bem mais elevado (12,7%).

Nos municípios onde se localiza o empreendimento, as taxas de analfabetismo encontram-se bem superiores aos valores referentes aos respectivos estados onde se inserem e ao país, conforme a Tabela 39, em que se verifica uma taxa de analfabetismo de 26% para Urandi e 27,8% para Espinosa.

Tabela 39. Taxa de analfabetismo – All.

Taxa de analfabetismo (%)				
Brasil	Estado		Município	
	Bahia	Minas Gerais	Urandi/BA	Espinosa/MG
6,6	12,7	5,8	26,0	27,8

Fonte: IBGE, PNAD Contínua – Suplemento de Educação (2019).

4.3.2.3.7 Trânsito e Transporte

- **Rodovias**

A estrutura viária de acesso a Urandi/BA e Espinosa/MG tem como principal via de acesso à rodovia federal BR-122, que liga os municípios à Guanambi/BA e à divisa com o estado de Minas Gerais, cortando a cidade de Espinosa/MG, a cerca de 26 km de distância de Urandi. Ainda, no município de Urandi há um entroncamento entre as rodovias estaduais BA-026 e BA-263.

- **Ferrovias**

No que tange ao modal ferroviário, Urandi conta com a interceptação da ligação da Estrada de Ferro Leste Brasileiro (BA) com a Estrada de Ferro Central do Brasil (norte de MG), implantada no período 1948-1951 pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro (DNEF). De acordo com os dados da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários a linha férrea está desativada atualmente.

- **Transporte Público**

Os dados relativos ao transporte público nos municípios da All foram obtidos da base de dados do IBGE (2020)⁶. Com relação ao sistema de transporte público, em Urandi, não existe transporte coletivo por meio de ônibus que atenda as áreas urbanas e rurais ou municípios vizinhos. Dessa forma, o transporte interno é realizado por meio de serviços de lotações (vans) e táxi (Tabela 40).

6 MUNIC - Perfil dos Municípios Brasileiros. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em 18/02/2020.

Já em Espinosa, além dos serviços de táxi e lotações, também se encontra disponível o transporte por mototáxi. Em relação ao transporte coletivo a partir de ônibus, existe o serviço intramunicipal, porém, não há regulamentação.

- **Veículos**

O número de veículos e motocicletas registrados nos municípios que integram a All encontra-se listado na Tabela 40. Além dos automóveis e motocicletas, que possuem maior quantitativo, destacam-se as frotas de caminhonetes e reboques.

Tabela 40. Frota de veículos – All.

Tipo de veículo	Município	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Automóvel	1768	4646
Bonde	0	0
Caminhão	153	368
Caminhão trator	5	15
Caminhonete	667	1.298
Camioneta	73	139
Chassi plataf.	0	0
Ciclomotor	2	27
Micro-ônibus	21	50
Motocicleta	2.488	9.272
Motoneta	125	930
Ônibus	53	135
Quadriciclo	0	0
Reboque	30	313
Semirreboque	14	14
Side-car	0	0
Outros	1	0
Trator esteira	0	0
Trator rodas	0	0
Triciclo	2	7
Utilitário	23	34
Total	5.425	17.248

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN – Nov/2021.

- **Aeródromos**

Conforme a base de dados da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, não há aeródromos públicos ou privados registrados nos limites municipais de Urandi e Espinosa.

- **Rodoviárias**

Localizada na Praça Olivina Luz Baleeiro, o Terminal Rodoviário de Urandi possui dois guichês de vendas de passagens e quatro plataformas para embarque e desembarque de

ônibus que fazem ligação da cidade com outros municípios baianos, inclusive a capital, Salvador. A principal empresa de transporte rodoviário que atende o município é a Gontijo, sendo possível adquirir passagens para cidades de Minas Gerais e São Paulo, inclusive as respectivas capitais.

Em Espinosa, o Terminal Rodoviário localiza-se na Av. Juscelino Kubitscheck e a principal empresa de transporte rodoviária também é a Gontijo, sendo possível, da mesma forma que em Urandi, adquirir passagens para cidades de Minas Gerais e São Paulo, inclusive as respectivas capitais.

4.3.2.3.8 Comunicação e Informação

A estrutura do sistema de comunicação e informação na All pode ser observada na Tabela 41. As principais rádios locais são: rádio objetiva FM, Rádio Cultura de Guanambi e Rádio Cidade FM em Urandi; e a Estúdio FM de Espinosa, em Espinosa. As principais fontes escritas de notícias, por sua vez, são o jornal eletrônico Folha do Vale (Urandi e outras cidades da Bahia) e o Jornal Espinosa. Além disso, verifica-se a existência de sítios eletrônicos locais, caracterizados como *blogs*, que atuam como centrais de informação local e regional.

Tabela 41. Meios de Comunicação – All.

Meios de comunicação	Existência	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Jornal impresso local - existência	Sim	Sim
Revista impressa local - existência	Não	Não
Rádio AM local - existência	Não	Não
Rádio FM local - existência	Sim	Sim
Rádio comunitária - existência	Sim	Sim
TV comunitária - existência	Não	Não
Geradora de TV - existência	Não	Não
Provedor de internet	Sim	Sim
Canais de TV aberta captados no município	Sim	Sim

Fonte: IBGE - Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Suplemento de Cultura (2014).

4.3.2.3.9 Segurança Pública

A caracterização da gestão e estrutura de segurança nos municípios da All pode ser verificada através da Pesquisa de Informações Básicas Municipais de 2019 do IBGE (Tabela 42 a Tabela 44). Verifica-se a estrutura de segurança e defesa pública em ambos os municípios da All se apoia em duas instituições: Polícia Civil e Defesa Civil. Ressalta-se que,

no dia 20 de janeiro de 2022, foi publicado no Diário Oficial do Estado da Bahia o contrato para a construção de unidade da Polícia Militar em Urandi⁷.

Tabela 42. Caracterização da gestão e estrutura de Segurança – All.

Segurança Pública	Existência	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Delegacia de Polícia Civil	Sim	Sim
Delegacia de Homicídios	Não	Não
Delegacia de Proteção à Pessoa Idosa	Não	Não
Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA)	Não	Não
Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA)	Não	Não
Delegacia da Criança e do Adolescente	Não	Não
Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente	Não	Não
Delegacia especializada no Atendimento à Mulher	Não	Não
Delegacia especializada em Pessoas Desaparecidas	Não	Não
Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática	Não	Não
Instituto Médico Legal	Não	Não
Unidade do Corpo de Bombeiros	Não	Não
Defesa civil	Sim	Sim

Fonte: IBGE - Pesquisa de Informações Básicas Municipais (2019).

Tabela 43. Instituições de segurança e defesa pública – All.

Município	Unidade Polícia Civil	Defesa Civil
Urandi	Delegacia de Polícia Civil	Coordenadoria municipal
Espinosa	Delegacia de Polícia Civil	Coordenadoria municipal

Fonte: IBGE - Pesquisa de Informações Básicas Municipais, 2019.

Em relação a indicadores de segurança, optou-se em verificar os dados disponíveis no Atlas da Violência, projeto desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Em 2018 e 2019, não houve homicídios registrados no município de Urandi. Já em Espinosa, oito pessoas foram assassinadas em 2018 e duas em 2019. Ressalta-se que nenhuma dessas vítimas foram mulheres (Tabela 44).

Tabela 44. Homicídios na All.

Categoria	Urandi/BA		Espinosa/MG	
	2018	2019	2018	2019
Homicídios (geral)	0	0	8	2
Homicídios (mulheres)	0	0	0	0

Fonte: Atlas da violência (2022).

⁷ <https://folhadovale.net/obras-para-construcao-de-um-pelotao-da-pm-em-urandi-serao-iniciadas.html>. Acesso em 20/02/2022.

4.3.2.3.10 Organizações Sociais

As organizações sociais tornam mais fácil e direto o acesso ao controle social, por meio da participação nos conselhos de administração dos diversos segmentos representativos da sociedade civil, conforme a Lei nº 9.637/1998 que dispõe sobre a qualificação de entidades como organizações sociais.

Nesse sentido, as organizações sociais operam nas demandas sociais das mais variadas, reconhecendo-se o registro da diversidade nos domínios de práticas culturais e organização por meio de experiências humanas. Para a caracterização da dimensão de organização social nos municípios da All, buscou-se o quantitativo dos grupos e movimentos comunitários, além das associações de moradores e sindicais existentes nos municípios, a partir de dados do IBGE (2016) (Tabela 45).

Tabela 45. Unidades locais das entidades sem fins lucrativos e fundações privadas e associações sem fins lucrativos – All.

FUNDAÇÕES PRIVADAS E ASSOCIAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		
Grupo	Quantidade	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Cultura E Recreação	1	3
Educação E Pesquisa	2	0
Assistência Social	1	6
Religião	6	6
Associações Patronais, Profissionais E De Produtores Rurais	16	41
Desenvolvimento E Defesa De Direitos	15	49
Outras Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2	0
TOTAL	43	105
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS		
Grupo	Quantidade	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Cultura e recreação	1	3
Educação e pesquisa	17	31
Assistência Social	1	6
Religião	6	6
Partidos Políticos, Associações Patronais, Profissionais E De Produtores Rurais	20	44
Desenvolvimento E Defesa De Direitos	15	49
Outras Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2	1
TOTAL	62	140

Fonte: IBGE - Fundações Privadas e Associações Sem Fins Lucrativos (2016).

Diante disso, foi realizado ainda um levantamento de caráter preliminar sobre as principais entidades atuantes nos municípios. Para isso, foram elencadas associações/sindicatos mais citados em sítios eletrônicos de busca, principalmente em

plataformas das Prefeituras Municipais, Ministério da Justiça, Censo Demográfico 2010, e outros. O levantamento realizado encontra-se na Tabela 46.

Tabela 46. Levantamento das principais associações e sindicatos – All.

Município	Associações e Sindicatos
Urandi/BA	Sindicato dos Servidores Públicos de Urandi
	Sindicato dos Empregados no Comércio de Urandi
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Urandi
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Urandi
	Associação Urandiense de Pessoas com Necessidades Especiais - AUPNE
	Associação Comunitária dos Amantes de Rádio de Urandi - ACARU
	Associação comunitária ACPL
	Câmara de Dirigentes Lojistas de Urandi
Espinosa/MG	Sindicato dos Servidores Públicos de Espinosa
	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Espinosa
	Sindicato dos Produtores Rurais de Espinosa
	Sindicato dos Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais de Espinosa
	Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais
	Associação Comercial e Empresarial de Espinosa - ACE
	Associação de Pais e Amigos Excepcionais em Espinosa - APAE
	Câmara de Dirigentes Lojistas de Espinosa

Fonte: Ambientare (2022).

4.3.2.4 Uso e Ocupação Do Solo

4.3.2.4.1 Ordenamento Territorial

A necessidade de planejamento urbano no Brasil apresenta relação direta com o crescimento da urbanização de uma economia predominantemente rural e a produção de desigualdades socioterritoriais. Com isso, verificam-se preocupações quanto ao desenvolvimento urbano durante o processo de redemocratização, através da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Cidade em 2001 (MURTA, 2007).

Com a vigência do Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001), passou a figurar na legislação nacional o fortalecimento de instrumentos da política urbana, entre eles o planejamento das regiões metropolitanas e o planejamento municipal, como o plano diretor e o parcelamento do uso e da ocupação do solo. Isto posto, verifica-se um deslocamento do debate do planejamento urbano tecnocrático para a questão do planejamento urbano participativo (MURTA et al., 2006).

- **Urandi**

O município de Urandi encontra-se na Mesorregião do Centro-Sul Baiano, especificamente na Microrregião de Guanambi onde há mais 17 municípios.

Quanto ao instrumento do ordenamento territorial municipal, verificou-se que o Plano Diretor Participativo em Urandi ainda se encontra em fase de discussão. Segundo a Prefeitura, esse plano:

“(..) será a principal legislação municipal que orientará o desenvolvimento urbano e rural, sendo definido como um conjunto de normas elaboradas pelo poder público em parceria com a sociedade, com vistas a promover a cidade desejada e consequente melhoria da qualidade de vida dos urandienses”. Por meio desse plano, a gestão organizará o crescimento e o funcionamento do município, com objetivo de garantir uma melhor qualidade socioambiental da cidade do perímetro rural.

Com a construção do referido plano, todos os cidadãos e cidadãs ganharão, mas o homem do campo receberá um benefício de muita importância, tendo em vista que nele devem estar incluídas, por exemplo, regras de uso do solo, ou seja, o que pode ser construído e que tipos de atividades podem ocorrer em determinadas áreas da cidade. Além disso, o plano deve possuir definições sobre a estrutura viária, as áreas de preservação ambiental e cultural, e com isso promover uma mudança significativa na vida das pessoas que vivem no perímetro rural”⁸.

- **Espinosa**

O município de Espinosa encontra-se na Mesorregião do Norte de Minas, especificamente na Microrregião de Janaúba, que possui um total de 13 municípios. Segundo o IBGE (MUNIC - Perfil dos Municípios Brasileiros, 2020), o município de Espinosa não possui Plano Diretor. Não tendo sido encontrada qualquer informação pública sobre a existência de uma discussão sobre o assunto.

4.3.2.4.2 Estrutura Fundiária e Atividades Produtivas

Para a análise da estrutura fundiária na AI, foram consultados dados de 2022 disponibilizados pelo Sistema Nacional de Cadastro Ambiental (SICAR), que se refere aos proprietários rurais que fizeram o Cadastro Ambiental Rural (CAR).

A Tabela 47 aponta um total de 2.621 propriedades rurais cadastradas no SICAR em Urandi; e 4.475 propriedades em Espinosa. A área total de propriedades rurais cadastradas é de cerca de 58.500 ha em Urandi; e de cerca de 149.000 ha em Espinosa. Ressalta-se que, em ambos os municípios, não há cadastro de imóveis classificados como “Imóvel Rural de Povos e Comunidades Tradicionais” ou “Imóvel Rural de Assentamentos da Reforma Agrária”.

8

http://urandi.ba.gov.br/noticias/prefeitura_de_urandi_inicia_a_discursao_sobre_a_construcao_do_plano_diretor_participativo-2332. Acesso em 20/02/2022.

Tabela 47. Imóveis rurais cadastrados no SICAR – All.

Dados-SICAR	Município	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Imóveis (Quantidade)	2.621	4.475
Imóveis (ha)	58.528,4066	149.206,9416
Imóveis rurais de povos e comunidades tradicionais	0	0
Imóveis rurais de assentamentos da reforma agrária	0	0
Imóveis rurais de povos e comunidades tradicionais (ha)	0	0
Imóveis rurais de assentamentos da reforma agrária (ha)	0	0

Fonte: SICAR (2022).

Em Urandi, das 2.621 propriedades cadastradas no SICAR, 2.437 (92,98%) possuem menos de dois módulos rurais de área. Já em Espinosa, 4.052 (90,55%) das 4.475 propriedades cadastradas têm área menor do que dois módulos rurais. Este cenário configura a predominância de pequenas propriedades, com atividades produtivas voltadas a subsistência e comercial em pequena escala.

De acordo com os dados do Censo Agropecuário de 2017, no que diz respeito à agropecuária existente nos municípios da All (Tabela 48), predomina as áreas de pastagens plantadas, seguida do plantio de lavouras temporárias. Destaca-se o baixo número de proprietários com acesso à assistência técnica: 71 (3,42% do total) em Urandi e 175 (5,86%) em Espinosa.

A expressividade de áreas de pastagens nos municípios da All, configuram a expressividade da atividade de pecuária na região, visto que as áreas de pastagem necessárias para a criação de gado, são muito superiores àquelas utilizadas para lavouras. Nesse sentido, ocupa-se muito mais o uso do solo para desenvolvimento de atividades agropecuárias do que para desenvolver apenas a agricultura.

No cultivo de lavouras permanentes, destacam-se as produções de banana, manga e maracujá. Já as principais lavouras temporárias são de feijão, mandioca, milho, sorgo e palma forrageira. Na pecuária, destacam-se, nesta ordem, as criações de bovinos, suínos, ovinos, caprinos e equinos.

Outro dado interessante refere-se ao número de atendidos por financiamentos/empréstimos. Em Urandi, do total de estabelecimentos (2076), 519 (25,00%) tiveram acesso a financiamentos/empréstimos. Em Espinosa, o percentual é muito parecido (24,46%) e representa 731 dos 2988 estabelecimentos do município.

Tabela 48. Estabelecimentos Agropecuários – 2017 – All.

Característica	Município	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Estabelecimentos agropecuários (Quantidade)	2.076	2.988
Estabelecimentos agropecuários (ha)	53.034	86.329
Lavouras permanentes (ha)	540	346

Característica	Município	
	Urandi/BA	Espinosa/MG
Lavouras temporárias (ha)	2.985	5572
Pastagens naturais (ha)	4.949	7.210
Pastagens plantadas (ha)	7.210	27.896
Área irrigada (ha)	749	937
Assistência Técnica (nº de atendidos)	71	175
Financiamentos/Empréstimos (nº de atendidos)	519	731

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário (2017).

4.3.2.4.3 PIB Por Setores Econômicos

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico pelo qual se pode inferir as características da estrutura produtiva de um país, estado ou município. Por meio dele, pode-se verificar o valor da produção de bens e serviços gerada pelo conjunto de atividades que compõem uma economia definida por um espaço geográfico em um intervalo de tempo, o que possibilita ter a grandeza monetária da capacidade de geração de riqueza de magnitude econômica e a contribuição dos setores de atividade que formam essa determinada unidade econômica.

A distribuição do PIB no espaço geográfico é ferramenta importante na atividade de planejamento, na distribuição das receitas públicas e na compreensão da dinâmica das economias regionais e no nível de concentração econômica existente, podendo ser parâmetro para a implementação de políticas destinadas ao desenvolvimento regional.

De acordo com os dados da Tabela 49, revelam os valores do PIB dos municípios inseridos na AII em 2010 e 2019. Observa-se que, entre 2010 e 2019, tanto o PIB de Urandi, quanto o de Espinosa, apresentou crescimento de R\$ 105.839,00 para R\$ 182.971,85 (78%) e R\$ 149.108,00 para R\$ 414.462,75 (103%), respectivamente.

Quando se considera a participação dos setores de atividade na composição do PIB da AII, nota-se que nos dois municípios, o setor de Comércio e Serviços (terciário) tem a participação mais expressiva dentre os demais. De modo que, em relação ao total, esse setor em Urandi contribuiu com 42,1% do PIB Total em 2019, e em Espinosa a contribuição foi de 34,8%.

A segunda maior participação na composição do PIB Total dos municípios da AII é do Setor Industrial (Secundário), também com aumento em 2019, em Urandi de 18,5% e, em Espinosa, de 39,2% em relação à 2010. Por outro lado, a menor participação é da Agropecuária (Primário), que em 2019 chegou a contribuir com 3,6% em Espinosa e 10% em Urandi.

Tabela 49. Produto Interno Bruto a preços correntes (R\$ mil x 100), Valor Adicionado (VA) por setores da economia, Impostos e PIB per capita em 2019

Produto Interno Bruto	Urandi/BA				Espinosa/MG			
	2010		2019		2010		2019	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais)	105.839,00	-	182.971,85	-	149.108,00	-	314.462,75	-
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos a preços correntes (Mil Reais)	8.755,00	-	18.255,80	-	7.444,00	-	22.288,37	-
Valor adicionado bruto a preços correntes total (Mil Reais)	97.084,00	-	164.716,05	100	141.663,00	-	292.174,38	100
Valor adicionado bruto a preços correntes da agropecuária (Mil Reais)	10.228,00	-	16.150,75	10	17.932,00	-	10.522,16	3,6
Valor adicionado bruto a preços correntes da indústria (Mil Reais)	25.069,00	-	30.793,93	18,6	20.307,00	-	33.406,53	11,4
Valor adicionado bruto a preços correntes dos serviços, exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Mil Reais)	52.697,00	-	57.380,90	34,8	111.310,00	-	123.204,49	42,1
Valor adicionado bruto a preços correntes da administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (Mil Reais)	-	-	60.390,48	36,6	-	-	125.041,21	57,1
PIB per capita (R\$)	6.414,90	-	10.984,02	-	4.792,45	-	9.946,00	-

No que tange ao PIB per capita, esse é obtido pela distribuição de toda a riqueza produzida no ano pelo total da população residente, e constitui-se em importante referência como medida síntese de padrão de vida e de desenvolvimento econômico de países, estados e municípios.

Observa-se pela que de 2010 a 2019 ocorreram acentuadas variações no valor do PIB per capita dos municípios em estudo. Ao contrário do que ocorreu com o Brasil, cuja dinâmica ao longo dos últimos anos registrou tendência de crescimento ou mesmo ligeiras oscilações para menos. Assim, em 2010, o PIB per capita do Brasil era de R\$ 19.938,60 chegando em 2019 a R\$ 33.593,80, uma variação de 68,4%.

Na AII, o PIB per capita teve um crescimento expressivo de 2010 a 2019, sendo que em Espinosa o crescimento alcançou mais de 100% no valor, passando de R\$ 4.792,45, para 9.946,00.

4.3.2.4.4 Turismo, Lazer e Cultura

- **Urandi**

O município de Urandi está localizado no Sudoeste baiano e faz limites com Jacaraci, Licínio de Almeida, Pindaí e Sebastião Laranjeiras na Bahia; e Espinosa em Minas Gerais. Urandi situa-se na encosta da Serra Geral, irrigado por mananciais exuberantes que jorram águas cristalinas pelos vales verdejantes existentes ao longo de seu território. Segundo o blog “História Real de Urandi”⁹, o professor, poeta e pesquisador do município, Sebastião Santos Silva, denomina o município de “Oásis do Sertão”.

Não existe uma rota de turismo consolidada para o município, mas os seguintes locais merecem destaque e são visitados, de maneira não organizada, por moradores e turistas: Garganta do Impossível, Poço Infinito, Poço de Dedinha, Lagoa Grande e Lajedo do Tapuia, dentre outros. As festas populares no município são: Festa Cívica de 7 de setembro; Festa de Santo Antônio; Festa de Reisado; Aniversário da cidade (12 de outubro); São João.

A Lei Municipal MU-0259/2019 institui a política municipal de meio ambiente e reconhece os seguintes bens de relevância municipal:

I. Construções Históricas:

- a) As ruínas do cemitério velho da Zona Urbana de Urandi;
- b) O prédio da prefeitura antiga;
- c) Os cruzeiros: DC 5 e Alto do Cruzeiro;
- d) Os Casarões do Centro da Cidade e das Fazendas Cajueiro e Água Branca.

II. Cavernas:

- a) Caverna do Pé da Serra – Na Localidade do Riacho do Mel;
- b) Caverna de João Cabacinha – Capim Pubo (divisa com Licínio de Almeida);

III. Sítios Arqueológicos:

- a) Sítio arqueológico do Lajedo do Tapuia;
- b) Pintura Rupestre – Garganta do Impossível – Localidade Rio Verde Pequeno.

IV. Patrimônios Históricos:

⁹ <http://historiadeurandi.blogspot.com/>, acesso em 21/02/2022.

- a) A imagem de Santo Antônio (Padroeiro);
- b) A imagem do Cristo Morto;
- c) Os altares da Igreja Matriz;
- d) As Cercas de Pedras de todo o município;
- e) A igreja de Santo – Pesqueiro;

- **Espinosa**

Espinosa se situa na região norte do estado de Minas Gerais, às margens da rodovia federal BR-122, e da Linha do Sul da antiga Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro, que ligava o norte de Minas Gerais aos estados da Bahia e de Sergipe. O município não se localiza em nenhuma rota turística oficial do estado, todavia, pesquisas na internet indicam que os principais atrativos locais são o Mercado Municipal e o Parque Estadual Caminho dos Gerais, cuja gestão é de responsabilidade do Instituto Estadual de Florestas - IEF

O padroeiro do município é São Sebastião e o aniversário da cidade é comemorado no dia 9 de março. Na sexta-feira da Paixão, ocorre grande tradição de fé da população espinosense, quando os fiéis da Igreja Católica, após a celebração da Santa Missa, saem em procissão com início na Igreja Matriz rumo ao Morro do Cruzeiro. Destaca-se, ainda, a festa de São Cristóvão.

Um ponto de referência da cidade é a Igreja Matriz de São Sebastião, fundada em 1846. Historiadores afirmam que a Igreja foi o primeiro monumento erguido na cidade que estava a se formar.

Segundo o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – IEPHA, a Folia de Reis do Oriente, de Espinosa, faz parte do conjunto das Folias de Minas, e foi registrada por sua importância cultural para o estado. Também denominadas ternos ou companhias, as folias são manifestações culturais-religiosas cujos grupos se estruturam a partir de sua devoção aos santos como: Reis Magos, Divino Espírito Santo, São Sebastião, São Benedito, Nossa Senhora da Conceição, entre outros.

Possuem como principal elemento simbólico a bandeira e organizam-se a partir de ritos, como o giro ou jornada, encontros, festas e cumprimento de promessas. Geralmente, são formados por cantadores e tocadores, podendo apresentar personagens, como reis, palhaços e bastiões, que visitam casas de devotos distribuindo bênçãos e recolhendo donativos para variados fins. Apresentam características regionais e as indumentárias variam de grupo para grupo, podem ser encontrados foliões que utilizam trajes militares, vestes de palhaço, máscaras ou roupas comuns. Os instrumentos que conduzem os cantos são as violas, violão, cavaquinho, pandeiro, bumbos, sanfona e caixas.

A tradição, de origem ibérica, faz parte das celebrações mais antigas e difundidas no estado de Minas Gerais e no Brasil, e, ao longo dos anos, foi se tornando um componente de considerável importância na construção do imaginário, identidade e memória individual e coletiva dos mineiros. As Folias reúnem em torno de si diversas práticas culturais, saberes, formas de expressão, ritos e celebrações, representando uma parte importante do patrimônio cultural mineiro¹⁰.

4.3.2.5 Terras Indígenas e Comunidades Tradicionais

No que se refere aos povos e comunidades tradicionais, verifica-se a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT), instituída a partir do Decreto Federal nº 6040/2007. A PNPCT desenvolve ações de reconhecimento, fortalecimento e a garantia de direitos para a valorização da identidade cultural, da qualidade de vida, para participação nos processos de controle social, qualidade de vida, o acesso às políticas públicas, elaboração de planos de desenvolvimento sustentável, entre outros.

Contudo, já nos anos 1960 foi criada a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), órgão indigenista oficial do Estado brasileiro criada pela Lei nº 5.371/1967 e que atualmente está associada ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Após cerca de vinte anos, no final dos anos 1980, foi instituída a Fundação Cultural Palmares (FCP), sendo a primeira entidade pública voltada para promoção e preservação da cultura afro-brasileira, estando vinculada ao Ministério da Cidadania desde 2019, devido a extinção do Ministério da Cultura.

De acordo com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI, 2022), o estado da Bahia apresenta 33 Terras Indígenas (TI); em Minas Gerais, são 14. Não há, todavia, TI nos limites administrativos dos municípios de Urandi ou Espinosa. A TI regularizada mais próxima do empreendimento, Xacriabá, localiza-se a cerca de 130 km de distância, nos municípios de Itacarambi e Manga, em Minas Gerais (Figura 13).

¹⁰<http://www.ipatrimonio.org/epinosa-foia-de-reis-do-oriente/#!/map=38329&loc=-14.915029797277633,-42.801028692468385,17> , acesso em 21/02/2022.

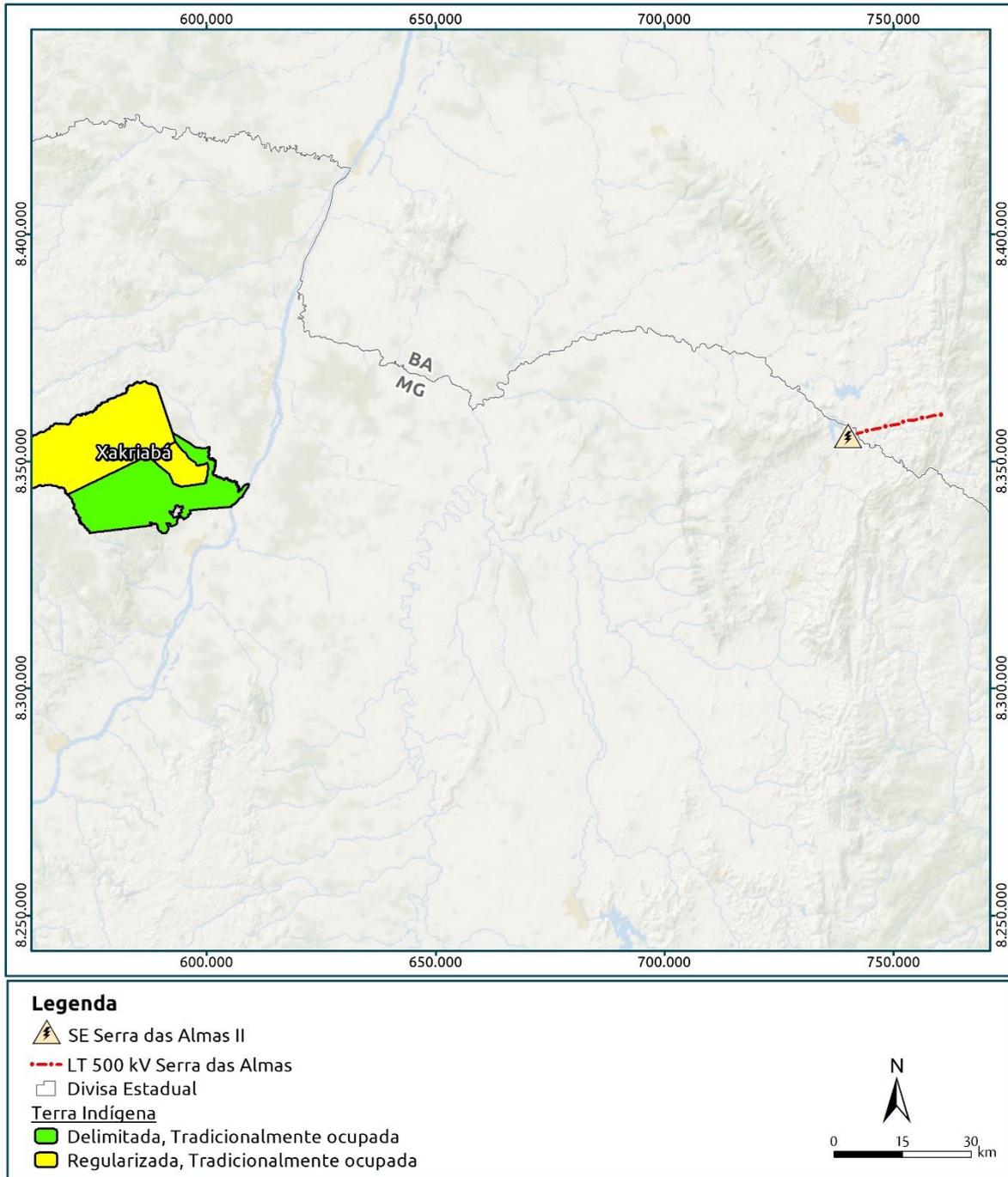


Figura 13. Terra Indígena - Xacriabá - mais próxima do empreendimento.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

Sobre as comunidades quilombolas, as terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos são demarcadas a partir das diretrizes do Decreto nº 4.887/2003, por meio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). Vale indicar que até 2003, a FCP era o órgão de competência da identificação e delimitação dos territórios quilombolas e a partir de 2019 a demarcação de terras indígenas e quilombolas passa ao Ministério da Agricultura.

Dessa maneira, a partir da consulta ao INCRA (2022) não foram registradas Comunidades Remanescentes de Quilombos nos municípios da AII. As comunidades quilombolas mais próximas do empreendimento localizam a cerca de 45 km de distância: São Domingos, em Mortugaba/BA; e Lagoa dos Anjos, em Candiba/BA. A comunidade mineira mais próxima da LT, São Sebastião, localiza-se a mais de 60km de distância, no município de Monte Azul (Figura 14).

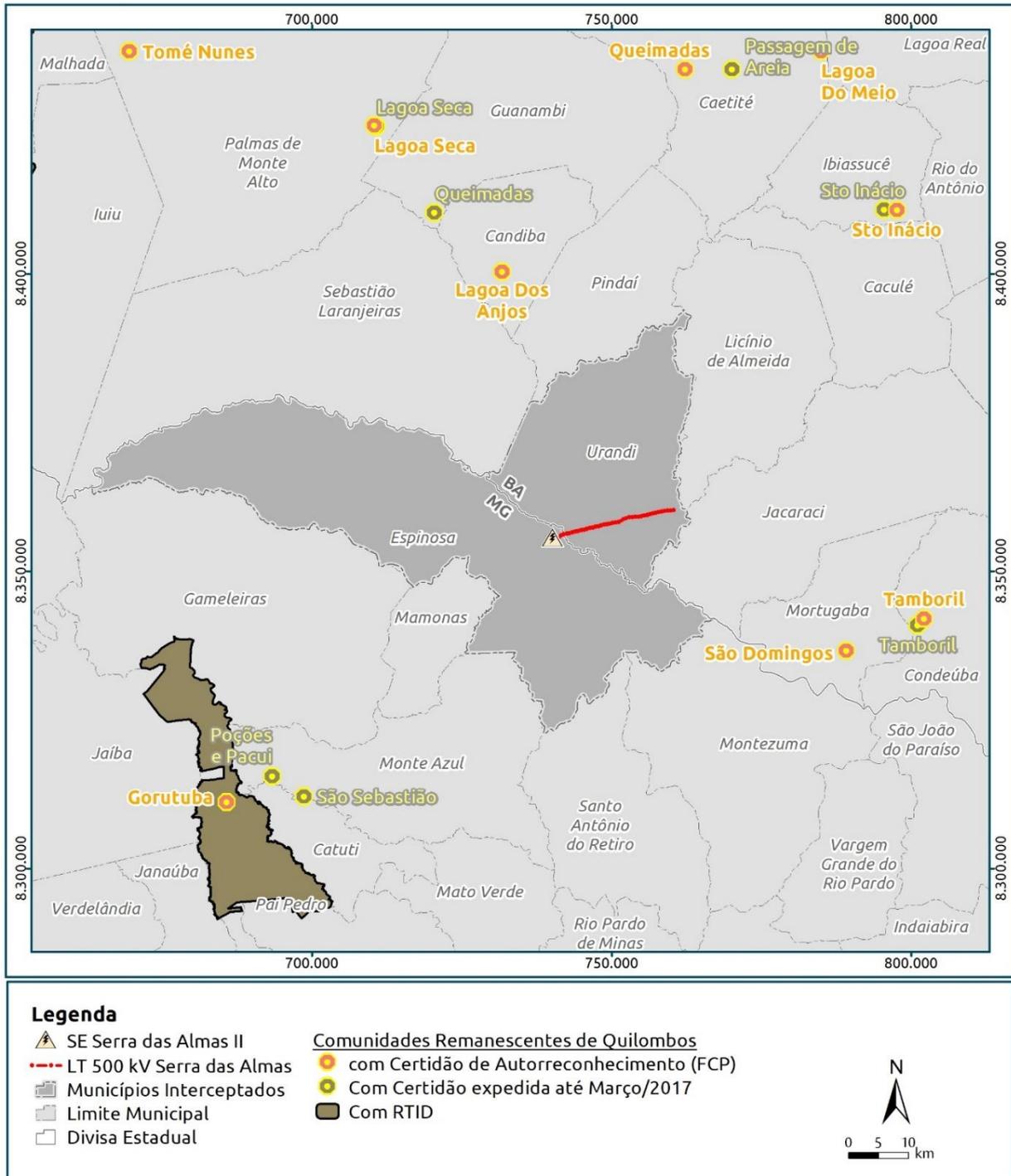


Figura 14. Comunidades Remanescentes de Quilombos.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

4.3.2.6 Projetos de Assentamento

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) não há projetos de assentamento nos municípios inseridos na AII do empreendimento. No território baiano, o projeto mais próximo da LT, PA Maria Zilda, localiza-se no município de Cordeiros, a cerca de 80 km de distância da linha. Em Minas Gerais, o PA Agronorte, localizado no município de Gameleiras, é o mais próximo da LT, todavia, a cerca de 55 km de distância (Figura 15).

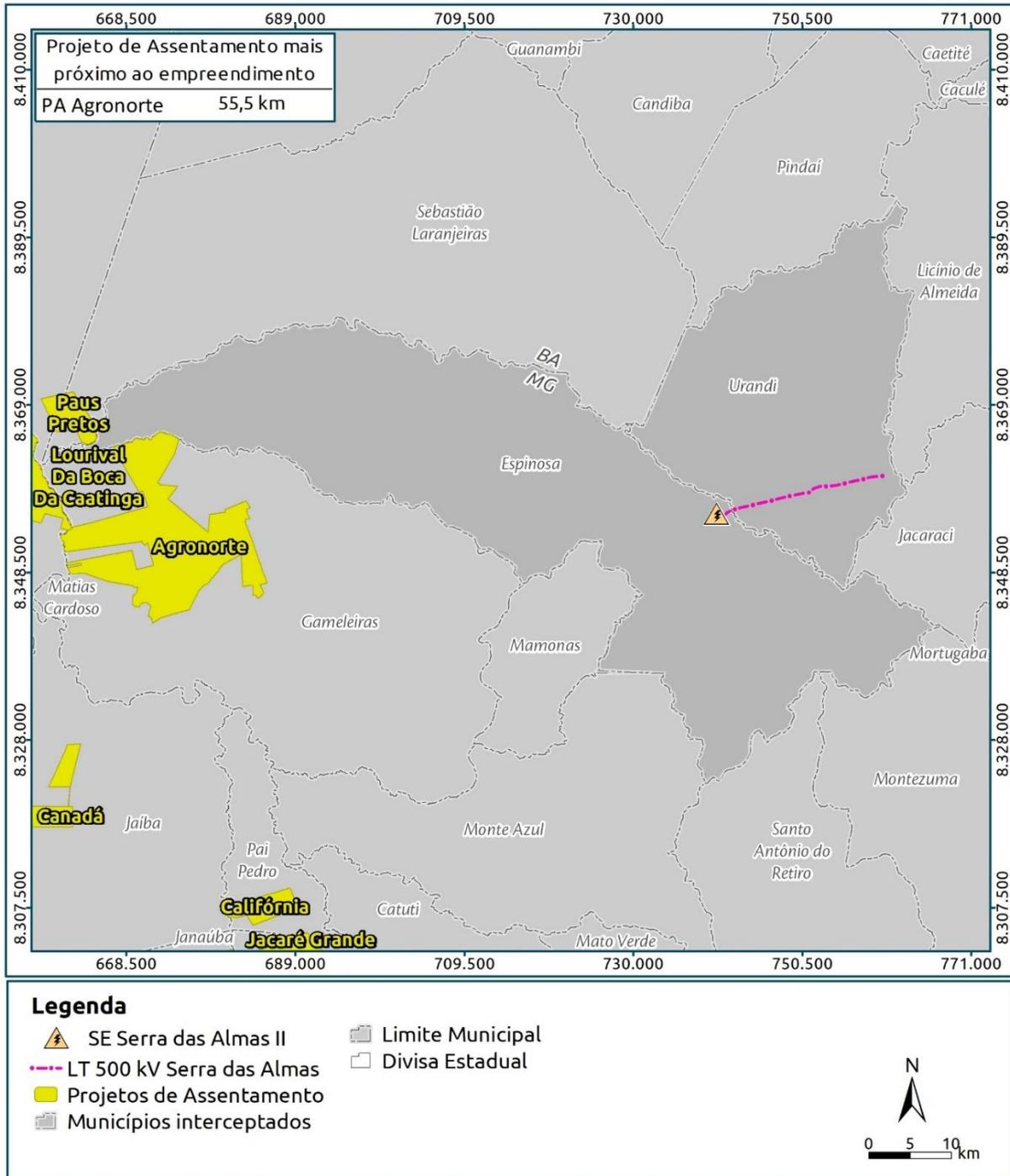


Figura 15. Projetos de Assentamento.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

4.3.3 DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (AID)

Na caracterização da Área de Influência Direta (AID) do meio socioeconômico, foi considerado um corredor de estudos de 1km (500m para cada lado) ao longo do traçado da Linha de Transmissão (LT) 500 kV Serra das Almas, incluindo a faixa de servidão, as localidades e comunidades diretamente impactadas pelo empreendimento e os espaços produtivos de referência, necessários à manutenção das atividades humanas identificadas nesse corredor de estudos socioeconômicos.

Também integram a AID: os canteiros de obras, as áreas onde, quando necessário, serão abertos novos acessos; o sistema rodoviário a ser utilizado para o transporte de equipamentos, materiais e trabalhadores. Ainda, estão inseridas da AID, as comunidades e povoados localizados no entorno do traçado da LT, bem como, as demais áreas que sofrerão alterações consequentes da ação direta do empreendimento, identificadas no decorrer do estudo, conforme apresentado no Mapa 1.



Parâmetros Cartográficos

0 1 2 3 km

Projeção Universal Transversa de Mercator - UTM
 Datum Horizontal: SIRGAS 2000
 Meridiano Central: -39°
 Fuso: 23 S

Legenda

- SE Serra das Almas II
- Sedes Municipais
- LT 500 kV Serra das Almas
- Limite Municipal

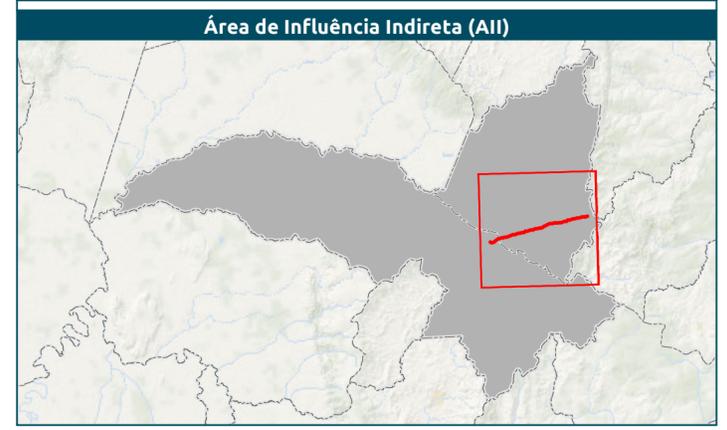
Áreas de Influência - Meio Socioeconômico

Direta (AID)

- Buffer de 1km a partir da LT
- Comunidades Mapeadas

Indireta (AII)

- Municípios Interceptados pelo Empreendimento



Fonte

Base Cartográfica Contínua do Brasil (1:250.000) IBGE Geociências, 2019; World Imagery fornecida pela galeria Basemap do ArcGis 10 (ESRI).

Empreendedor/Cliente		Execução
Projeto		
Licenciamento Ambiental da LT 500 kV Serra das Almas		
Tema		
Áreas de Influência - Meio Socioeconômico		
Escala	Responsável Técnico	Produto
1:60.000	Raiane Machado	Folha A2
Data	Geóloga	
Março/2022	CREA: 29.176/D-DF	

4.3.3.1 Características Gerais do Uso do Solo na AID

Ao longo da AID e entorno, foram observadas diversas tipologias de uso, comunidades rurais, propriedades de médias e pequenas extensões, com lavouras plantio de banana, hortaliças e pecuária. Além disso, foram observadas áreas de pastagem intercaladas com fragmentos de vegetação típica da região, e Áreas de Preservação Permanente (APPs), visto que a LT atravessará cursos hídricos de pequeno porte.

A LT também atravessará rodovias estaduais que se encontram em condições de uso variáveis, além de muitas estradas vicinais e de acesso a propriedades rurais. A seguir, são descritas as características das formas de uso encontradas na AID.

De acordo com o levantamento de dados, as principais atividades desenvolvidas nas propriedades são pecuária, agricultura, seguida de paisagem naturais e vegetação nativa, especialmente devido ao relevo acidentado da região. De acordo com o Banco de Dados de Informações Ambientais IBGE (2021), a área de antropizada da AID representou cerca de 80,19%, com predominância das áreas de pastagem, conforme apresentado na Tabela 50.

Tabela 50. Classificação do Uso, Ocupação e Cobertura Vegetal das Áreas de Influência Direta.

Classes de Uso	APP	%	NAPP		Sem Interferência	%	Total Geral	%
			RL	%				
Savana Parque	36,43	1,62	67,07	2,99	178,32	7,95	281,82	12,562
Savana Arborizada	82,21	3,66	14,98	0,67	65,33	2,91	162,52	7,244
Área Antropizada	122,62	5,47	151,69	6,76	1524,82	67,97	1799,13	80,19
Corpo d'água	0,000	0,000	0,000	0,000	0,03	0,00	0,03	0,001
TOTAL	241,27	10,75	233,73	10,42	1768,49	78,83	2243,49	100,00

Fonte: IBGE (2021)

A predominância é no cultivo de culturas permanentes, lavouras permanentes, destacam-se as produções de banana, manga e maracujá. Já as principais lavouras temporárias são de feijão, mandioca, milho, sorgo e palma forrageira. Assim, os trechos das propriedades que serão interceptados pela LT 500 kV Serra das Almas são áreas predominantemente utilizadas para cultivos agrícolas e pastagens e não sofrerão significativas interferências no que se diz respeito a impossibilidade do desenvolvimento da atividade após implantação da LT, de acordo com as culturas produzidas atualmente. Ressalta-se que haverá orientação aos proprietários a cultivos não permitidos, bem como, realização de queimadas, maquinários e demais atividades restritas na faixa de servidão a ser implementada.

Ao longo do traçado da LT 500 kV Serra das Almas, haverá também cruzamentos com rodovias (municipal, estadual e federal), estradas vicinais pavimentadas e não pavimentadas, que normalmente constituem acessos a fazendas ou povoados, ou vias de comunicação entre povoados e as áreas urbanizadas. Ocorrerão, também, travessias em

corpos d'água e cruzamentos com outras linhas de transmissão e linhas de energia de baixa tensão (redes locais de distribuição).

Os principais cruzamentos com rodovias, estradas e as principais travessias de rios, localizadas na AID, que foram identificados e registrados encontram-se organizados Quadro 2.

Quadro 2. Principais cruzamentos com rodovias, estradas e as principais travessias em corpos d'água

Município	Localização (UTM 23L)	Descrição
Espinosa	741604/8355968	Cruzamento com a rodovia BR-122
Urandi/Espinosa	741886/8356058	Travessia no Rio Verde Pequeno
Urandi	742686/8356147	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	744436/8356399	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	746773/8357164	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	751226/835859	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	752024/8358917	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	753066/8359273	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	753666/8359461	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	755818/8360163	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	756791/8360206	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	758816/8359626	Cruzamento com estrada vicinal
Urandi	759120/8359455	Cruzamento com estrada vicinal

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente, 2022



Figura 16. Ponto de intersecção da LT 500 kV Serra das Almas em áreas de pastagem e vegetação nativa.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 17. Ponto de intersecção da LT 500 kV Serra das Almas em áreas de pastagem.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 18 . Ponto de intersecção da LT 500 kV Serra das Almas em estrada vicinal.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 19. Ponto de intersecção LT 500 kV Serra das Almas com rede de energia de pequeno porte.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

4.3.3.2 Comunidades no entorno do empreendimento

Ao longo do traçado da LT 500 kV Serra das Almas foram identificadas três comunidades: Santa Marta, Boa Vista do Rio Verde/Cedro e Distrito de Salinas (Figura 20).

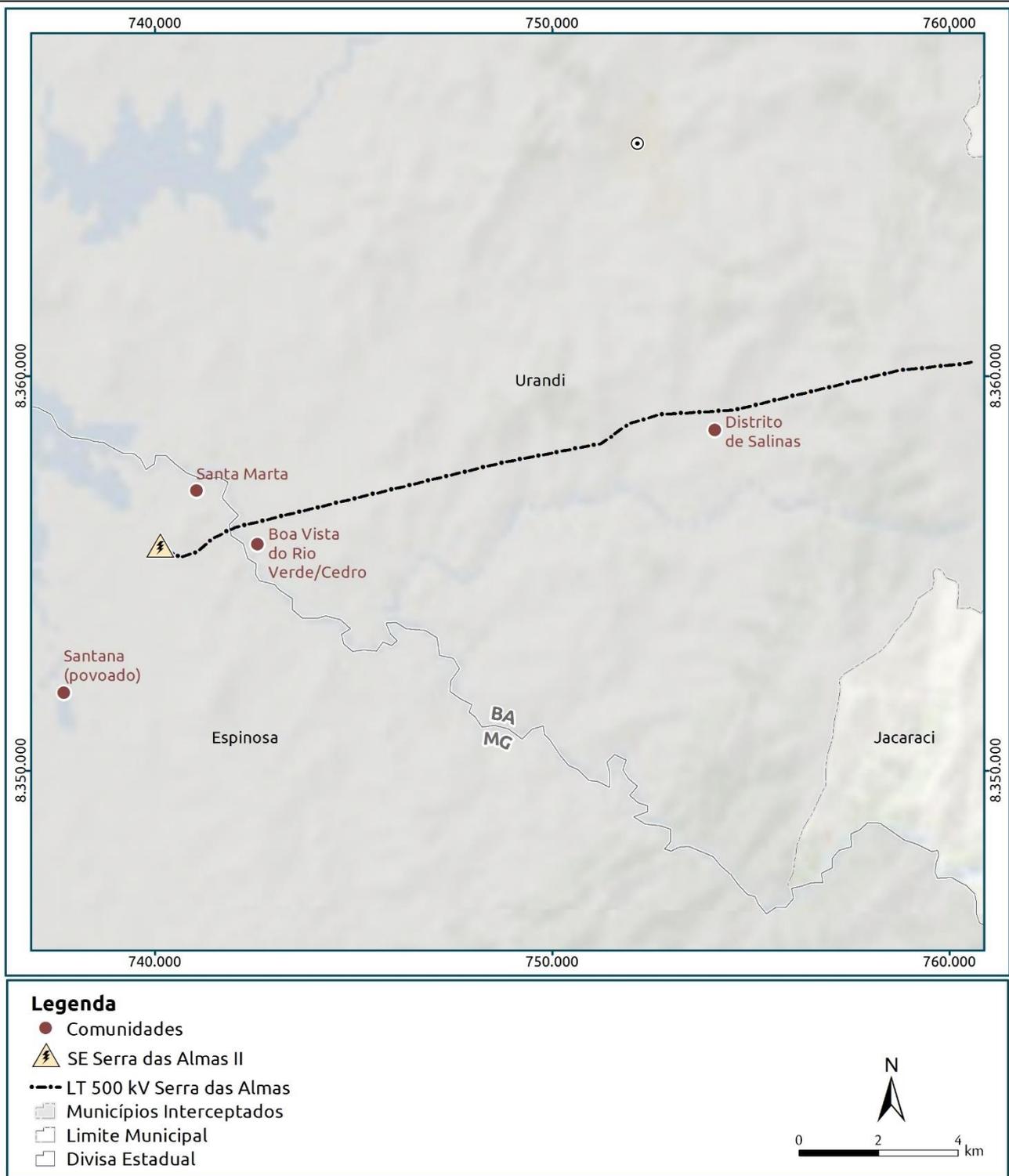


Figura 20. Comunidades no entorno do empreendimento.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

4.3.3.3 Comunidade de Santa Marta

A comunidade de Santa Marta é uma comunidade rural localizada no município de Espinosa/MG, às margens da BR-122. Está a cerca de 1 km de distância do eixo mais próximo do empreendimento.

As principais informações para caracterização da comunidade foram obtidas por meio de uma reunião com o Sra. Alexandra, esposa do presidente da Associação de Moradores, Sr. Gilberto. É importante trazer à tona que as informações apresentadas foram obtidas por meio da utilização de questionário pré-elaborado e são de responsabilidade do entrevistado, não sendo possível a validação das mesmas.

Sendo assim, verificou-se que a comunidade de Santa Marta conta com o fornecimento de energia elétrica pela rede geral e fornecimento de água por poço artesiano comum com tratamento realizado pela concessionária local de água (Embasa). Em relação a disposição de resíduos, não há coleta para os passivos produzidos, sendo o material queimado ou enterrado e os efluentes domésticos são direcionados às fossas rudimentares.

Segundo a visita de campo e de acordo com a entrevistada, as estradas próximas à localidade possuem boa estrutura, no entanto, ela apontou um cenário diferente para as vias de acesso locais, pontuando o asfaltamento das ruas, como umas das principais necessidades da comunidade. Ainda, informado pela habitante da comunidade que a localidade não conta com linhas regulares de transporte público.

A população da localidade de Santa Marta se concentra em cerca de 200 domicílios com aproximadamente 600 habitantes, formados em sua maioria por grupos de terceira idade e com o cultivo de hortaliças como a principal atividade econômica produtiva.

As atividades de cultura e lazer estão associadas ao dia a dia do lar e não possuem grupos culturais com significativa atuação. Durante a entrevista a Sr. Alexandra explanou que a localidade não possui estruturas e espaços de lazer para maior integração da população residente.

A localidade também não possui acesso ao sinal de telefonia, sendo que o acesso à internet pode ser realizado por meio de sinal wi-fi. Com relação ao fornecimento de serviços de saúde não há estabelecimentos na localidade. Já quanto a rede de ensino, há um estabelecimento escolar na localidade. Em relação à segurança pública, foi informado que não há registros de ocorrências, classificando a comunidade como um local tranquilo.

As Figura 21 a Figura 26, retratam os equipamentos e infraestruturas existentes na comunidade de Santa Marta.



Figura 21. Via de acesso a comunidade Santa Marta, município de Espinosa.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 22. Estabelecimento público de ensino na comunidade Santa Marta, município de Espinosa.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 23 . Estabelecimento religioso (igreja) comunidade Santa Marta, município de Espinosa.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 24. Estabelecimentos comerciais em Santa Marta, município de Espinosa.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 25. Estrutura de transmissão e distribuição de energia em Santa Marta.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 26. Área de pastagem na comunidade de Santa Marta.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

4.3.3.4 Comunidade Boa Vista/Cedro

A Comunidade de Boa Vista/Cedro está localizada a cerca de 15 km da sede municipal Urandi e será interceptada diretamente pela LT 500 kV Serra das Almas.

Boa Vista/Cedro é uma localidade de caráter rural, que não dispõe de estabelecimentos comerciais e infraestruturas de lazer. Dentre os moradores, predominam-se os trabalhadores rurais e a atividade da agricultura familiar.

A localidade conta com cerca de 100 habitantes e é atendida pelo fornecimento de energia elétrica da concessionária. Para abastecimento de água, as residências contam com caixas d'água para armazenamento e ainda, com cisternas para captação da água da chuva. Em relação a disposição de resíduos, os moradores informaram que não há coleta para os passivos produzidos, sendo o material queimado ou enterrado. Os efluentes domésticos são direcionados às fossas rudimentares

As atividades de cultura e lazer estão associadas ao dia a dia do lar e não possuem grupos culturais com significativa atuação.

A comunidade possui acesso ao sinal de telefonia, no entanto, o principal meio de conexão com a internet é realizado por sinal wi-fi. Não há estabelecimento de saúde na localidade e quanto a rede de ensino, há um estabelecimento escolar na localidade. Em relação à segurança pública, nos foi informado que não há registros de ocorrências, classificando a comunidade como um local tranquilo.

As Figura 27 a Figura 32, retratam a localidade de Boa Vista/Cedro



Figura 27. Equipamento (caixa d'água) para armazenamento de água captada, na comunidade de Boa Vista/Cedro.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 28. Via de acesso a Boa Vista/Cedro.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 29. Área de pastagem na Em Boa Vista/Cedro.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 30. Estabelecimento público de ensino em Boa Vista/Cedro.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 31. Cisterna para captação de água da chuva na localidade.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 32. Estabelecimentos residenciais da comunidade de Boa Vista/Cedro.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).

4.3.3.5 Povoado de Salinas

O povoado de Salinas é uma comunidade rural localizada no município de Urandi/BA e é a localidade mais próxima da Linha de Transmissão, distante a cerca de 800 metros do eixo mais próximo do empreendimento.

Salinas é a maior localidade dentre as inseridas na AID do empreendimento e conta com maior infraestrutura. A localidade possui estabelecimentos comerciais, residenciais e possui infraestrutura pública de saúde e educação. O fornecimento energia elétrica atende a todo o distrito. O abastecimento de água é realizado por meio de poços artesianos.

Em relação a disposição de resíduos, não há coleta para os passivos produzidos, sendo material queimado ou enterrado. Salinas conta ainda com vias de acesso pavimentadas e equipamentos urbanos com maior estrutura em relação as comunidades caracterizadas anteriormente. Os efluentes domésticos são direcionados às fossas rudimentares

A comunidade se concentra em cerca de 250 domicílios com aproximadamente 700 habitantes. A localidade conta com 1 (uma) Unidade Básica de Saúde (UBS) e 1 (um) estabelecimento público de ensino.

As atividades de cultura e lazer estão associadas ao dia a dia do lar e não possuem grupos culturais com significativa atuação. A localidade não possui acesso ao sinal de telefonia, sendo que o acesso internet pode ser realizado por meio de sinal wi-fi.

As Figura 33 a Figura 36, retratam a realidade da comunidade de Salinas.



Figura 33. Vista da praça central do povoado de salinas.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 34. Via de acesso ao povoado de salinas.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 35 . Escola municipal Marcolino Gonçalves.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).



Figura 36. Vias de acesso no interior do povoado de Salinas.

Fonte: Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022).